ANNO XXXIV N. 192.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Felippe Benicio; S. Davina; S. Theonilla v.
24 Terça. S. Bartholomeo ap.; S. Proth

olomeo b.; S. Tacio m.
25 Quarta. S. Luiz rei de França f.; S. Gerôncio b.
26 Quinta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.; S. Adriana m.
27 Sexta. S. José de Calasans fund. da cong. das escolas pias.
28 Sabbado. S. Agostinho b. e dout. da igreja; S. Hermes m.
29 Domingo. O Sagrado Coração de Maria; S. Adolpho m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente em addittamento ao dia 30 de julho.

Officio ao vigario da freguezia de Santo Antão.—Respondendo ao officio, que Vmc. dirigio-me em 23 do corrente, tenho a dizer-lhe que não pode Vmc., nem o escrevente, dar minutas das declarações para o registro de terras, assim como não he regular que este escreva ou assigne a rogo as referidas delarações.

— 4 de agosto —

Dito ao chefe de policia.—Tendo mandado recolher ao arsenal de marinha, a' disposição de V. S., os africanos João e Joaquim, que foram ultimamente apresentados pelo delegado de policia do termo da Escada, e suppõe-se pertencerem ao numero dos extraviados do palhabote apprehendido em Serinhãem, em outubro de 1855: assim o communico a V. S. para que haja de proceder na forma da lei.

— 7 —

Dito ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Accuso a recepção do officio de V. Exc., de 6 de julho, e na intelligencia de quanto V. Exc. servio-se de dizer-me a respeito da questão do começo da effectiva garantia dos juros da primeira secção da estrada de ferro desta provincia, envio a V. Exc. por copia, o aviso de 21 de maio, a que allude o meu officio de 2 de junho dirigido ao superintendente, e annexo por copia ao meu officio a V. Exc. de 10 do citado mez de junho, com o qual deixei de remetter a V. Exc. copia do referido aviso, porque, limitando-me a dar a V. Exc. conhecimento dos actos da presidencia, julguei que V. Exc. receberia do governo imperial communicação dessa importante decisão.

Continuarei a enviar a V. Exc. copia da correspondencia que houver entre esta presidencia e o superintendente a'cerca do mesmo assumpto.

— 9 —

Dito ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—Com o officio de V. Exc. de 2 de julho, recebi os contratos celebrados entre V. Exc. e as autoridades superiores da congregação de S. Vicente de Paula para o serviço do collegio das orphãas, e da casa dos expostos desta cidade, assim como a conta dos objectos encommendados pela superiora das irmãas de caridade, residente nesta capital, na importancia de fr. 1:609,20.

Chegaram felizmente não só as 6 irmãas destinadas ao collegio das orphãas, e as 5 para a casa dos expostos, mas tambem as que deviam substituir as fallecidas, vindo umas de Paris e outras da Bahia, como V. Exc. servio-se de communicar-me em seus officios de 27 de maio e 5 de junho. Fico certo da quantia que V. Exc. entregou a' superiora geral da congregação por conta desta provincia, na conformidade dos respectivos contratos, e de haver o conselho da congregação espontaneamente reduzido a 1,600 francos a despeza arbitrada para a viagem de cada irmãa.

Resta satisfazer a despeza correspondente a's que vieram da Bahia para a casa dos expostos.

Concluindo cabe-me a satisfação de communicar a V. Exc. que, no dia 19 de julho, festa do fundador da congregação, tomaram posse do collegio das orphãas a superiora Mad. Pascal com as outras 5 irmãas, e no dia 26 tomaram igualmente posse da casa dos expostos a respectiva superiora Mad. Bruguiot com as irmãas que acompanharam-na.

As clausulas dos respectivos contratos serão religiosamente observadas e tudo farei para que as irmãas fiquem satisfeitas, e vejam o melhor resultado dos seus trabalhos além da infancia e da educação das orphãas.

Dito ao dito em Londres—Com o officio de V. Exc. de 7 de julho recebi as copias que V. Exc. servio-se de enviar-me, do officio e documentos, que em data do 1° dirigio a V. Exc. o Sr. ministro do imperio, acerca da verificação das contas da estrada de ferro desta provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Officiando nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a importancia dos prets do destacamento de Olinda, a que se refere o officio de V. S. de 28 de julho ultimo: assim lh'o declaro para seu conhecimento, prevenindo-o de que o official commandante, o inferior, cabos e cornetas daquelle destacamento devem ser comprehendidos na força de 20 praças, a que foi reduzido o mesmo destacamento, por officio de 20 de abril de 1857.

—11—

Dito ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris. — A lei do orçamento provincial deste anno autorisou-me a fazer as despezas necessarias com a vinda das irmãas de caridade para o collegio projectado de educação de meninas.

Esta disposição da lei obriga-me a fazer novos esforços pela creação do collegio, e nesta occasião segue para ahi o missionario lazarista padre Calmont no intuito de entender-se a esse respeito com o superior geral da congregação.

Em meu officio de 21 de janeiro ultimo expoz á V. Exc. como a sorte desse collegio achava-se assegurada pelos pais de familias, que o promoviam e se obrigavam a mante-lo. A lei provincial veio em apoio desses votos, e tendo-se feito despezas na esperança de realisar-se a installação do collegio, pela vinda das irmãas de caridade, V. Exc. comprehende o desgosto e prejuizo que resultariam se não se levasse a effeito esta installação de tanto proveito para a provincia.

Rogo, pois, a V. Exc. se sirva de renovar suas instancias para com as autoridades superiores da congregação.

O bom acolhimento, que tem tido na provincia as irmãas empregadas nos seus estabelecimentos de caridade, deve animar o conselho superior a' obra do collegio projectado, com a qual se augmentará a estima que acompanha as veneraveis filhas de S. Vicente de Paula.

Não sendo sufficiente a quantia que resta em poder de V. Exc. para as despezas da viagem das irmãas destinadas ao collegio de educação, ordeno nesta data a' thesouraria provincial a negociação de um saque de 30,000 francos a favor de V. Exc. Com esta somma, e com o resto da de 35,000 francos, remettido a V. Exc. o anno passado, acha-se V. Exc. habilitado para todas as despezas a fazer não só com a vinda de 10 irmãas, e uma mestra de musica para o collegio de educação, um ou dous sacerdotes lazaristas para os diversos estabelecimentos regidos pelas filhas da congregação, e com varios objectos necessarios a' esses diversos estabelecimentos, segundo o orçamento junto, sobre o que V. Exc. terá a bondade de entender-se com o padre Calmont, mas tambem com a vinda de mais uma irmãa, que pedi para o collegio das orphãas.

Queira V. Exc. aceitar, com os meus sinceros agradecimentos, pela bondade e solicitude que tem empregado neste negocio, os novos protestos de minha mais perfeita consideração e estima.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não tendo-se consignado credito para as despezas com a companhia de aprendizes marinheiros, no corrente exercicio, mande V. S. satisfazer, sob minha responsabilidade, as despezas com a mesma companhia, que deverão ser escripturadas como peculiares do municipio da corte, na conformidade do § 7 do artigo 5 da lei de 26 de setembro do anno passado, e do final da ordem do thesouro n. 86 de 22 de junho deste anno.

Fica assim respondido o officio de V. S., desta data, sob n. 347.

— 14 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. — Passo ás mãos de V. Exc. por copia o officio que em 7 do corrente dirigio-me o superintendente da estrada de ferro desta provincia e a resposta que lhe dei nesta data, acerca das contas da estrada e particularmente do ajuste das da primeira secção, para o pagamento dos juros garantidos.

Não podendo remetter a V. Exc. nesta occasião copia das referidas contas e de outros documentos, reservo-me faze-lo na primeira opportunidade.

Renovo a V. Exc. os protestos de minha consideração e mais alta estima.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Com as copias inclusas das informações ministradas pela thesouraria provincial, respondo ao officio que V Exc. me dirigio em 17 de julho ultimo com referencia a um requerimento em que o capitão reformado Manoel da Campos Leite Penteado, pede que seja processada a divida de réis 435$680, proveniente de fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Joazeiro, no tempo decorrido de julho a dezembro de 1855.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. fornecer, pela botica do hospital regimental, os medicamentos constantes da relação junta por copia, afim de serem remettidos para o presidio de Fernando.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Tendo considerado os officios que em data de 7 e 12 do corrente dirigio-me o Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia, e conferido ácerca do assumpto com o mesmo Sr. superintendente, passo a responder-lhe de acordo com o que ficou assentado.

Capital da primeira secção.

Tendo-se a directoria entendido a este respeito com S. Exc. o ministro do Brasil em Londres, refiro-me inteiramente neste ponto aos actos do illustrado representante do governo imperial.

Havendo-se admittido como declara o Sr. superintendente, que a somma despendida na primeira secção se junte a de £ 55,573, importancia de despezas preliminares com explorações e planos, beneficio dos concessionarios, metade do custo do material rodante, e tres quartos da despeza com edificios, e por outra parte verificando-se que a extensão da primeira secção he de 103,787 pés, e que em proporção da extensão total da linha, toca a esta secção, no maximo capital determinado no artigo 1.° das alterações annexas ao decreto de 11 de agosto de 1855, a quantia de £ 324,210, virá a ser o capital considerado como empregado na primeira secção de £ 379,783. Desta somma tem-se de deduzir o valor das obras não acabadas, nos termos do meu officio de 19 de abril e de outros. Não tendo o engenheiro fiscal examinado attentamente o estado das obras, devo comtudo crer que a linha póde-se dar por acabada, e que para isso pouco lhe faltará. Resta concluir a pequena estação do Cabo, o que espero se faça brevemente, e fica por fazer a estação permanente do Recife. *Para esta e para o aterro necessario á sua construcção* deu-se no orçamento, como declara o Sr. superintendente, no seu officio de 12 do corrente, a quantia de £ 25,000. Mas tendo-se abandonado o projecto de construi-la sobre o mar e mediante um aterro foi preciso, como expõe o Sr. superintendente, dar 3,000 £ pelo terreno necessario, além da quantia consignada para desapropriações e segundo o engenheiro da companhia Mr. Dent, outras 3,000 £ hão sido despendidas em obras na estação provisoria do Recife e na Cabanga. Deduzindo-se estas quantias na importancia de £ 6,000 das £ 25,000, consignadas para a estação permanente, ficará a quantia de £ 19,000 que se deverá deduzir do capital, e como uma estação terminal deve servir a toda a linha, admitto, como deseja o Sr. superintendente, que se deduza do capital da primeira secção 1/4 daquella quantia ou libras 4783, ficando reduzido a £ 475,000 o capital da primeira secção acima mencionado.

Tenho ainda a observar a respeito deste capitulo que a extensão da secção, assim como a da linha, he determinada na conformidade do § 2 do artigo 17 do decreto de 13 de outubro de 1853 pela distancia de uma estação a' outra até o termo da linha, sem que se contemplem os desvios (sidings), outro sim que sendo especial para a primeira secção a concessão, pela qual se admitte que o 1/2 do valor do material rodante e os 3/4 do custo dos edificios se acrescentem ao capital da secção, não pode o mesmo principio ter outra applicação, nem regular para o futuro em relação a outras secções.

Manutenção da linha.

Estando por decidir se he obrigado o contratador da linha a' sua manutenção até conclui-la, deixo de tomar em consideração este objecto. Mas devendo se ter feito antes da abertura da secção as despezas necessarias para completa-la, ou emendar-lhe os defeitos, e que se tem feito depois, entram todas estas despezas, e as que ainda se fizerem com o mesmo fim, em conta do capital, e não da renda, como já de outras vezes tenho declarado.

Divisão das despezas com os empregados da companhia entre o capital e a renda.

As despezas geraes de administração, não tendo por objecto uma secção devem pertencer a' toda a linha e na abertura de cada secção, passarão a fazer parte das suas despezas proporcionalmente. Por tanto entrando 1/4 destas despezas na conta do costeio da primeira secção, incluida a despeza com o superintendente das locomotivas, ficarão os 3/4 em conta do capital; todavia por conta deste devem correr as despezas com os concessionarios, os directores, e seus engenheiros, na forma suggerida pelos orçamentos da empreza.

Nesta conformidade se deve escripturar a despeza com os salarios dos empregados da companhia, que não são especialmente applicados na primeira secção.

Carreto.

A empreza de carreto dos generos da estação do Recife para outros pontos he inteiramente distincta da manutenção e costeio da estrada. He um negocio que não se confunde com a construcção e serviço da linha. Porem sendo tão pequeno o prejuizo que houve, não val a pena considera-lo.

Tendo estabelecido os principios, segundo os quaes parece-me que devem ser ajustadas as contas da companhia, e admittido os dados offerecidos, espero que, se reconhecer qualquer differença nesses dados, far-se-ha a necessaria rectificação.

Desejando que as contas sejam remettidas sem demora para Londres não procurarei mais longa verificação dos diversos pontos a que tenho me referido.

Dito ao mesmo.—Restituo ao Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia as contas e documentos, que enviou-me em 7 e 12 do corrente. Tenho feito examinar as referidas contas, e resolvido em outro officio desta data as questões, que se offereciam acêrca deste assumpto, nada mais tenho a observar a esse respeito.

Visto não ter havido tempo para se tirar copia das contas correntes, que acompanharam o officio do Sr. superintendente de 12, rogo-lhe copia das mesmas contas.

Dito ao juiz de direito da comarca de Pao d'Alho.—Pelo officio, que Vmc. me dirigio em 3 do corrente fiquei inteirado de que o bacharel Francisco Teixeira de Sa' entrara naquella data, em exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Ao officio, que me dirigio Vmc. no 1° do corrente, respondo declarando que, por portaria de 27 de julho proximo findo, foi nomeado promotor publico dessa comarca o bacharel João Peixoto de Miranda Veras, a quem passo a recommendar que siga para ahi quanto antes, afim de assumir as funcções do seu cargo.—Fez-se a recommendação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Na conformidade do officio, junto por copia, que dirigio-me a administração geral dos estabelecimentos de caridade, mande Vmc. entregar ao respectivo thesoureiro a quantia de 3:000,000 de réis para a obra do hospital Pedro II.—Communicou-se a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito ao mesmo.—A' vista dos documentos juntos de ns. 1 a 3, mande Vmc. entregar a Barroca & Castro a quantia de 13$480 rs. em que importaram 500 envoltorios encommendados á casa de Pinto Leite & Irmãos, em Londres, para o uso da secretaria do governo.

Dito a Carlos L. F. Roeck.—Accuso o recebimento da communicação que me fez em 11 do corrente o Sr. Carlos L. F. Roeck, de ter entrado naquella data, em exercicio da gerencia do consulado de Dinamarca.

Renovo ao Sr. Carlos L. F. Roeck os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta capital.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio nesta data com as guias dos sentenciados Francisco Antonio Claudio, e Antonio Alves da Silva.

Dito ao juiz municipal do termo de Tacaratú.—Com a informação junta por copia, que ministrou-me o inspector da thesouraria de fazenda de 12 do corrente, sob n. 354, respondo ao officio que me dirigio Vmc. em 28 de julho ultimo, pedindo providencias sobre a entrega da quantia depositada de 1:005$ rs. pertencente a orphãos, e proveniente de inventarios a que Vmc. procedeu.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo officio que hontem me dirigio Vmc., sob n. 226, fiquei inteirado de se ter feito o calafeto preciso na canhoneira Araguay, importando a respectiva despeza em 52$360 rs.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a Vmc. que nesta data mando fornecer á botica desse presidio, pela do hospital regimental, os medicamentos constantes da relação inclusa por copia.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia do Rio Grande do Norte, no primeiro vapor que vier do sul, a Umbelino Guedes de Mello e dous filhos menores, havendo lugares vagos para passageiros de estado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante da divisão naval.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a correspondencia dirigida ao commandante do presidio de Fernando, afim de que V. S. se sirva de transmitti-la pelo brigue escuna «Xingú».

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio nesta data com outro do Dr. Luiz Lopes Castello Branco, juiz municipal do termo de Natal.

Dito a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que em 12 do corrente lhe dirigio a administração geral dos estabelecimentos de caridade com o balanço da receita e despeza dos mesmos estabelecimentos, verificado no mez de julho ultimo.

Despachos do dia 5 de agosto.

Requerimento de Frederico de Mornay.—Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, para declarar se convem fazer nova devisão dos districtos dos batalhões da guarda nacional de Serinhãem, como indica o tenente-coronel commandante do batalhão n. 43, e quaes os limites que se devem estabelecer.

Dito de João Cleto, sentenciado militar, pedindo licença para ir cumprir a sentença no presidio de Fernando ---Requeira ao commandante das armas.

Dito de João José Pinto, pedindo não só o pagamento dos alugueis vencidos da casa que serve de cadeia na villa do Cabo, da qual he proprietario; mas ainda a entrega da chave da dita casa, afim de proceder aos concertos de que precisa.---informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Officio do procurador fiscal da fazenda solicitando se mande pagar aos tabelliães de notas Francisco de Sales da Costa Monteiro e Francisco Baptista de Almeida o que lhes dever pela celebração das escripturas de desapropriação passadas entre a fazenda nacional e D. Maria Gomes do Rosario Torres e Luiz Antonio de Siqueira.---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

-- 13 --

Requerimento de Claudino José Carneiro, carcereiro da cadeia da villa do Brejo, pedindo pagamento dos seus ordenados vencidos do 1.° de janeiro ao ultimo de junho.---Requeira a thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho pedindo isenção do pagamento do imposto provincial sobre bilhetes de loteria do Rio de Janeiro para os apprehendidos na repartição do correio, visto como ditos bilhetes não foram por elle mandados buscar para serem expostos á venda ---Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito de João José Rodrigues Coelho, pedindo certidão da sua patente de major da guarda nacional do municipio da Boa-Vista. Passe.

Dito do mesmo, pedindo se mande certificar se elle requereu sua reforma, apresentando petição e documentos, e em que data; bem como que destino tiveram estes papeis, porque não seguiram para a côrte e se posteriormente apresentou alguma reclamação a respeito ---Passe.

Dito de João Rodolpho de Miranda, alferes portabandeira do esquadrão de cavallaria n 7 da guarda nacional, pedindo se prorogue por mais um anno a licença, que por igual tempo lhe foi concedida por portaria de 24 de agosto do anno passado.- -Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.

Dito do coronel Luiz de Carvalho Brandão, pedindo se mande certificar se elle supplicante foi nomeado prefeito da comarca da Boa-Vista, emquanto vigorou a lei provincial de 14 de abril de 1836; em que data e por quem; bem como o dia, mez, anno e motivo, porque foi dispensado daquelle cargo.---Passe.

Dito de José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, pedindo certidão da patente, que o confirmou no posto de tenente da 3.ª companhia do 13.° batalhão da 4.ª brigada de milicias da divisão militar desta provincia ---Passe.

Dito do mesmo, pedindo certidão da patente de capitão da quarta companhia do 5.° batalhão de caçadores milicianos do districto da villa de Iguarassu'.---Passe.

Dito de Rodrigues & Ribeiro, pedindo pagamento da quantia de 114$ rs., porque venderam 60 canadas de azeite de côco ao arsenal de guerra.---Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade, na forma requerida.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando se mande pagar a Simplicio José de Mello, conforme requisitou o delegado do termo do Brejo, a importancia das despezas, cujas contas apresenta, feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo.---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do inspector da thesouraria provincial, solicitando se mande isentar do pagamento dos direitos o papel e mais objectos, que para serviço da mesma repartição mandou vir pela casa commercial de Bieber & C. ---Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—14—

Requerimento de Hermenegildo Coelho da Silva, amanuense da alfandega -- Passe portaria concedendo a licença pedida, sem ordenado.

Dito de Ignacio Cardoso da Silva, soldado do 4° batalhão de artilharia, preso na fortaleza do Brum, pedindo ser posto em liberdade visto como desde julho de 1855, em que foi preso, até agora nada ha constado contra elle.--Informe o Sr. Dr. promotor publico do termo da capital.

Dito de João do Prado Martins Ferreira, professor publico de instrucção primaria da freguezia do Poço, pedindo o pagamento da quantia de 721$875, que, segundo o quadro da divida provincial annexo a lei do orçamento vigente, se lhe está a dever.--Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de José Joaquim Alves da Silva, pedindo se mande alistar na companhia de aprendizes menores do arsenal de marinha o seu filho Manoel, de 9 annos de idade ---Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem deve ser apresentado o menor.

Officio do director do arsenal de guerra solicitando ordem para poder empregar na enfermaria dos menores daquelle estabelecimento 500 covados da baeta amarella, comprada por occasião do cholera e actualmente recolhida ao almoxarifado do arsenal.---Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

---16---

Requerimento de Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, pedindo se mande alistar na companhia de aprendizes do arsenal de marinha ao menor seu afilhado Sebastião Luiz ---Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem se deve apresentar o menor para a inspecção.

Dito de Belizaria Maria da Conceição, pedindo licença para poder embarcar para o presidio de Fernando com seu marido, o sentenciado Joaquim Coelho de Sant'Anna. --Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Dito de Firmina Merenciana Carneiro, pedindo se lhe mande passar titulo de parteira.--Não tem lugar em vista dos arts. 23 e 187 do decreto n. 1387 de 28 de abril de 1854.

Dito de Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque, pedindo licença para mandar fazer no arsenal de guerra uma mesa de amarello.--Não tem lugar.

Dito de Henrique Soares de Andrade Brederodes, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita a graça de ser nomeado amanuense da alfandega.--Junte folha corrida,

Dito do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, pedindo licença para poder vender a Manoel José de Sá e Araujo o armazem n. 16 da rua do Brum edificado em parte do terreno de marinha n. 349 B.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Paes Barreto, offerecendo 1:800$ pelo pedagio da ponte dos Carvalhos, por tempo de tres annos.--Concorra a arrematação que se mandou proceder.

Dito de Manoel Gouveia de Souza, offerecendo 600$ annuaes pela barreira da ponte dos Carvalhos.--Concorra a arrematação que se mandou proceder.

Dito de Mathias de Azevedo Villarouco, recorrendo do despacho do Dr. chefe de policia que lhe recusou a entrega de dous bilhetes inteiros, dous meios e 140 quartos da loteria do Rio de Janeiro, que foram aprehendidos no correio.--Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito de D. Maria dos Prazeres de Jesus, pedindo licença para vender a Joaquim José Themoteo Pinto o terreno alagado n. 114 A --Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Pedro Mendes da Silva carcereiro da cadeia do termo de Ingazeira, pedindo pagamento de seus ordenados --Não tem ordenado o supplicante,

Dito de Perminio Francisco de Paula Mesquita, capitão do oitavo batalhão de infantaria deste municipio, pedindo se lhe mande passar guia para um dos batalhões do Cabo, onde actualmente reside. -Requeira por intermedio do respectivo commandante.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a folha dos vencimentos dos officiaes de primeira linha empregados nos corpos da guarda nacional sob seu commando, e os prets dos cornetas, tambores e clarins, relativo ao mez de julho ultimo. --Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

-- 17 --

Requerimento de Antonio Serafim da Silva, alferes da extincta guarda nacional, pedindo ser reformado no mesmo posto.--Não tem lugar, visto o § 3 do art. 83, do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Dito de Crucencio Antonio dos Santos, ex-musico do 10°. batalhão de infantaria, pedindo passagem para a provincia do Rio Grande do Sul --Não tem lugar, attento o tempo decorrido depois da baixa.

Dito de Feliciana Rodrigues Ramos, pedindo se mande pôr em liberdade seu sobrinho Joaquim Leodrino dos Santos, preso para recruta --Não mostra isenção legal.

Dito de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, arrematante do 8° lanço da estrada do norte, pedindo se mande examinar dita obra, afim de se ordenar o pagamento da segunda prestação.--Remettido ao Sr. director das obras publicas.

Dito ao bacharel José Quintino de Castro Leão, replicando ao despacho de 11 de junho ultimo, que lhe negou provimento ao recurso interposto da thesouraria de fazenda, negando-lhe o pagamento da gratificação de auditor de guerra, que interinamente exerceu de 23 de janeiro a 25 de maio ultimo ---Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Sergio Ferreira Filho, pedindo ser inspeccionado de saude para poder assentar praça no exercito.--Apresente-se a inspecção no quartel general.

Dito de José Thomaz de Campos Quaresma pedindo se lhe mande dar posse de administrador da capatazia da alfandega, para que fora nomeado pela ordem do thesouro de 29 de julho ultimo, independentemente da apresentação de titulo, que não tem.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do padre Manoel Thomaz da Silva, capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, pedindo ser indemnisado da quantia de 62$000 que pagou por suas passagens do presidio de Fernando, onde esteve em commissão para o Assu, e dahi para esta cidade.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, feitor conferente da alfandega, pedindo 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de seus negocios particulares.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Thomaz Antonio Maciel Monteiro, escrivão do arsenal de guerra, e Francisco de Rezende, apontador do mesmo arsenal, pedindo se ordene que entrem no exercicio de seus respectivos empregos, visto terem sido absolvidos do crime de responsabilidade, porque estavam sendo processados.--Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara.

Officio do Dr. chefe de policia, apresentando o pret dos vencimentos da escolta de guardas nacionaes que conduzio recrutas para o exercito do termo da Escada para esta capital.--Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

13 do corrente.

Entrou esta manhãa dos portos do sul o paquete «Imperatriz.» As datas que traz de Montevidéo adiantam apenas tres dias ás que recebemos pelo «Camilla.»

O Estado Oriental continuava felizmente no gozo de perfeita paz, e o seu governo proseguia no louvavel empenho de tirar o paiz da situação afflictiva e desastrosa a que o levaram as repetidas revoluções de que tem sido victima.

Fallava-se em Montevidéo de desintelligencia entre o governo da republica e o encarregado de negocios de Inglaterra, por suspeitas que este tivera de ser aberta e lida no correio da capital a sua correspondencia.

Ultimamente, depois da chegada do vapor «Pampero» de Buenos-Ayres a Montevidéo, tendo o Sr. Thornton mandado repetidas vezes ao correio para receber a correspondencia que esperava, e não a conseguindo no espaço de quatro horas, dirigio-se por escripto á administração do correio dizendo-lhe que — se o governo já tinha acabado de ler a sua correspondencia, lhe fizesse o favor de entrega-la, pois que lhe fazia falta.

As noticias de Buenos-Ayres carecem de interesse. O celebre Sr. Juan Carlos Gomes deixou a redacção dos «Debates» para encarregar-se da do «Nacional» a datar do 1° do corrente. Qualquer que seja a denominação que dê o Sr. Gomes ás suas philippicas, hão de sempre respirar insultos, injurias, diffamações e anarchia.

As datas da Confederação Argentina alcançam a 23 do passado.

Depois de tres dias de sessão secreta, foi approvada a convenção fluvial celebrada entre o imperio e a confederação.

Tinha entrado tambem em discussão secreta o tratado de limites, que, segundo parece, será igualmente adoptado.

Dizia-se que o tratado de extradição teria de soffrer alguma opposição no congresso.

Foi approvado o projecto de direitos differenciaes sobre os productos do paiz, não obstante a opposição que lhe fizeram alguns senadores e deputados que advogavam a causa de Buenos-Ayres.

Do Paraguay nada ha de novo.

— 14 —

As noticias de Valparaiso adiantam unicamente 4 dias ás ultimamente recebidas. A mensagem que o presidente da republica apresentou ao corpo legislativo mostra o paiz em completa tranquillidade.

Entre os projectos que teem de ser apresentados na presente sessão figuram os seguintes mais notaveis:

Tratado de amisade, navegação e commercio, com a Belgica.

Projecto de reforma da guarda nacional.

Projecto com o fim de augmentar os recursos das municipalidades.

Projecto para remediar algumas difficuldades que se apresentam na casa da moeda.

Projecto de reforma da lei eleitoral.

Do congresso depende a resolução de alguns outros de não menor interesse, taes como o tratado de união americana; o projecto sobre a organisação da instrucção primaria; o da policia sanitaria; o do regulamento consular; e um outro sobre o regimen e organisação dos carceres e prisões.

Entre as medidas sanccionadas apresentam-se como mais interessantes a do estabelecimento na Confederação Argentina de tres consules, encarregados especialmente de intervirem no commercio que existe com aquellas republicas.

Tratava-se de entrar em novas negociações sobre a questão de limites com a Bolivia.

O tratado de amizade, navegação e commercio celebrado com os Estados-Unidos, tem apresentado ao senado daquella republica algumas difficuldades na sua approvação. Receia-se que as modificações que se pretende fazer o deixem sem effeito, ficando as importantes relações de ambos os paizes dependentes, como terá de acontecer, do direito internacional.

Foi nomeado um ministro plenipotenciario para estreitar as relações que existem entre aquella republica e a corte de Hespanha.

Estabeleceram-se noves consulados em varios pontos do exterior para favorecer os interesses dos cidadãos chilenos.

Foram amnistiados todos os complicados nos acontecimentos politicos de 1851.

Trata-se de ligar por meio de uma linha telegraphica todos os povos da republica.

Installou-se a escola naval, dividida em duas secções: uma destinada para a marinha de guerra, e outra para a mercante. Na camara dos deputados, entre outros projectos de maior importancia, foram apresentados o da abolição da pena de chibata, e um outro para nomear-se um ministro a quem serão conferidos todos os poderes para encarregar-se da mediação entre o governo de Buenos-Ayres e o da Confederação Argentina.

Era esperado no Chile o sabio naturalista inglez o Sr. David Jover.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As noticias recebidas do interior da provincia, annunciam a permanencia do socego publico.

Desde o principio do corrente mez até o presente, as chuvas tem sido mais abundantes do que foram nos mezes propriamente ditos de inverno; as lavouras porém não tem sido prejudicadas, e aguarda-se uma grande colheita.

Nesta cidade tambem não se deu successo algum que alterasse a marcha regular das cousas; e a salubridade publica he satisfatoria.

Segundo as ultimas noticias chegadas da Europa soube-se que a conferencia de Paris havia suspendido momentaneamente os seus trabalhos. Julgou-se que esta suspensão provinha de causas politicas, que podiam comprometter senão a paz da Europa, pelo menos o bom acordo das potencias.

Entretanto um jornal que se julga bem informado, assevera que esta suspensão foi unicamente causada por uma indisposição do plenipotenciario turco, que ja se achava completamente restabelecido, e breve a conferencia celebraria uma sessão.

O paquete do sul deixou em paz as provincias que tocou na sua escala.

A discussão do orçamento achava-se bastante adiantada na camara dos deputados.

Houveram algumas nomeações para presidentes de provincias, e entre os nomeados conta-se o Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, mui digno filho desta provincia e deputado pela mesma, para a provincia da Bahia. Tendo já occupado a espinhosa cadeira presidencial em tres differentes provincias, dando sempre provas de grande intelligencia, illustração e de elevada prudencia administrativa, sendo por isso sempre acatado pelas differentes opiniões politicas do paiz, esperamos que o nosso digno comprovinciano administrará a grande e importante provincia da Bahia com a justiça e imparcialidade que lhe são habituaes, confirmando dest'arte a merecida confiança que o governo depositá na sua probidade e esclarecida intelligencia. Felicitamos a S. Exc. por mais este subido testemunho de consideração que acaba de dar-lhe o governo do paiz.

Hoje se encontra a sciencia em toda parte com as suas applicações beneficas, nas vias de transporte rapido, nos meios de correspondencia instantanea, nas disposições das habitações que abrigam o homem, e na luz artificial que o allumia. Empregam-na de todas as maneiras para enriquecer a geração actual, e augmentar em proporções inesperadas o seu bem estar material.

Entre todas as descobertas novas, uma mais digna da admiração e do reconhecimento publico, he incontestavelmente o emprego da etherisação para aniquilar a dor, inimigo eterno, o tyranno nefasto da pobre humanidade.

Não satisfeitos com estas conquistas, os sabios procuram outras mais esplendidas; e o emprego da electricidade que já tem produzido tantas maravilhas, acaba de ser applicado ao tratamento dos males physicos.

Segundo uma noticia que se lê no Jornal do Commercio,» do Rio de Janeiro, vê-se que o electro-acustico já foi empregado no hospital da Misericordia da côrte pelo Dr. A. da Costa, o qual fez tres operações por este novo methodo, obtendo um mui satisfatorio resultado. Eis-aqui o que se lê a este respeito:

O Sr. Dr. A. da Costa praticou hontem no hospital da Misericordia, em presença de grande numero de medicos e estudantes de medicina, tres operações por este novo methodo.

Cabe ao Sr. Dr. Costa a gloria de ser o primeiro que no Brasil poz em execução este agente cirurgico, tão recente ainda mesmo na Europa.

A pilha de que se servio o Sr. Dr. Costa foi a que ultimamente construio Mr. Grenet, de Paris, e pela qual obteve um privilegio; os accessorios foram fabricados por Mr. Mathieu, da mesma cidade; estes instrumentos funccionaram de uma maneira maravilhosa, obtendo-se por meio delles uma temperatura elevadissima.

Foram tres os casos em que se empregou o electro-caustico: 1.° em um doente que soffria de um tumor branco de articulação humero cubital esquerdo, foram praticados cinco incisões com o instrumento encandecido á temperatura de rubro branco; 2.° a cautherisação de uma ulcera escorbutica na perna esquerda de um outro doente; 3.° a extirpação e cautherisação de um ganglio inguinal ulcerado e degenerado em um menino de 12 annos; este ultimo doente foi chloroformisado.

Finalmente, o Sr. Dr. Costa, para mostrar a força da pilha de Mr. Grenet, fundio em alguns segundos fios de platina e cobre, assim como o aço de uma espada.

He esta mais uma innovação introduzida na cirurgia brasileira pelo nosso distincto operador.

O mesmo jornal noticia que foi inderecada á assembléa geral, uma petição assignada pelos «Opprimidos», em que pedem dispensa para poderem trabalhar nos domingos e dias santos de guarda. A petição he concebida nos seguintes termos:

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação brasileira:

A religião he a base da felicidade de todos os povos, e sem ella veriamos as mais lucidas leis naufragarem nos escolhos que sobresahem no vasto oceano anarchico, veriamos a inviolabilidade dos direitos individuaes e sociaes assassinada em seu principio, e precipitarem-se imperios e reinos nos abysmos insondaveis do crime.

A vossa missão, senhores, he sublime e grandiosa, porque tende a dar incremento a este bello paiz, e colloca-lo a par das grandes nações; porém a mola real em que deveis tocar para lhe dardes o verdadeiro impulso; he justamente a restauração das forças á religião do imperio, que existe quasi moribunda, e dilacerada por esse cancro horrivel que tem aniquilado, os mais nobres sentimentos do genero humano, *a ambição!* ... a quem o nosso debilitado clero não tem podido obstar o passo.

Sem a religião as vossas medidas progressistas nunca poderão tocar um ponto satisfactorio, e infructiferos tornar-se-hão os vossos trabalhos devidos á dedicação patriotica; convem, pois, procurar meio efficaz para que as classes menos abastadas sejam dirigidas por uma vereda mais religiosa; essa vereda acha-se facilmente fazendo cessar o abuso escandaloso do trabalho ao domingo, a que todos se obrigam contra todos os sentimentos do christianismo, em consequencia da necessidade que os flagella.

He pois tempo, augustos senhores, de lançardes as vossas vistas sobre este estado de cousas, cortar de uma vez para sempre esse laço que nos prende ao atheismo; vivificai o facho da civilisação, sanccionando um projecto que existe desde 1857 nessa augusta camara, onde caixeiros, artistas e operarios vos pedem o fechamento das portas aos domingos e dias santificados, para podermos seguir a risca os preceitos da sua santa religião.

O Illm. e Exm. Sr. Brandão, dignissimo deputado por Pernambuco, já tem deixado ouvir a sua palavra eloquente em favor de tão preciosa lei, e esperamos que este anno conclua a grande obra a que deu principio; e bem certos estamos que achará écho em todos os preclarissimos membros que compõem tão respeitavel camara.

Deu-se uma revolução em Caraccas. Eis como o «Jornal do Commercio» noticia este facto:

As ultimas noticias recebidas das fronteiras do Amazonas annunciam uma revolução em Caraccas.

Affirma-se que a causa desta revolução fôra a venda que o presidente fez ou pretendia fazer de algumas ilhas daquella republica ao governo britannico.

Acrescenta-se que o presidente, tendo-se asylado no consulado inglez, fôra preso no acto de embarcar para bordo de um vaso de guerra britannico.

Segundo as mesmas informações, ficava a republica governada por um triumvirato composto dos tres cidadãos que capturaram a revolução.

Falleceram durante a semana 44 pessoas, sendo livres, 13 homens, 5 mulheres, e 15 parvulos: escravos, 6 homens, 4 mulheres, e 1 parvulo.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Ainda o rapto da menor.—Tendo nós tratado de por o publico á par desse tecido de depravação moral, de que foi a freguezia da Boa-Vista theatro, como que collocando-nos em posição de dever continuar a inicia-lo em quaesquer incidentes que apparecessem, com o fim de que da publicação resultem providencias sobre o facto e suas ligações naturaes. Isto posto, voltamos hoje a dizer algumas palavras, que por breves não perderão. O Sr. major Frias Villar, tutor dativo da raptada e de seus irmãos, em numero de seis e de ambos os sexos, não se tem poupado no desempenho da missão de que se atarefou; e era consta-nos de boa parte, que vai intentar a acção crime contra o raptor, afim de ser-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

21 DE AGOSTO DE 1858.

Te Deum Laudamos.—Estréa da companhia lyrica, os Puritanos.—Anniversario da fundação do Gabinete Portuguez de Leitura.—Festa na capella do Gymnasio.

Quando no dia 15, a Igreja, em toda a sua magnificencia, e na sua mais profunda paz, ainda solemnisava a festa de Nossa Senhora da Assumpção, entoava-se no templo do hospicio da Penha, por entre os frocos argenteos do incenso, o «salvum fac imperatorem», por sua magestade o imperador dos Francezes.

Digam o que quizerem os sophistas na sua lingua insensata, ha sentimentos no coração do homem, tão puros e santos como a verdade, tão eternos e evidentes como a creação.

Um destes sentimentos he incontestavelmente o sagrado e mysterioso amor da patria, he a tocha fumegante que eternamente brilha, como um raio esplendido na abobada embalsamada do firmamento, e que allumia o caminho, que conduz ao foco commum, os membros dispersos de um povo ou de uma nação.

Nem o tempo, nem o espaço, nem as contrariedades dos homens ou do poder, podem apagar essa chamma mysteriosa que arde no coração da humanidade.

O pensamento augusto do patriotismo he o sanctuario pacifico, o refugio ineffavel, onde as almas saudosas pelo solo da patria, refrescam e suavisam os seus desgostos e as suas dores.

E todos os seus votos, e todas as suas esperanças são consagradas a' prosperidade da patria, são um hymno de amor e concordia, que estas almas dirigem ao céo, em todos os instantes da vida, em qualquer lugar onde se acham, com um unico transporte, e no concerto harmonioso de todas as suas faculdades.

Inspirado por esse doce sentimento, o Sr. conde de Lemont, actual consul de França nesta cidade, mandou cantar, no dia 15 do corrente, um solemne «Te Deum» por occasião do anniversario do santo do nome de S. M. o Imperador dos Francezes, como uma homenagem de amor e de veneração ao seu soberano.

Os Francezes que nunca se esquecem da terra da patria, onde quer que se acham, e que adoram o sol de qualquer paiz, como se fora o seu proprio, porque no sol contempla-se a patria, a liberdade e a Providencia, os Francezes residentes, nesta cidade ou de passagem dizemos nós, acodiram pressurosos ao convite delicado e sympatico do Sr. conde de Lemont, e no dia 15, a uma hora da tarde, occuparam a nave principal da igreja de Nossa Senhora da Penha, onde se confundiam as cores francezas com as brasileiras.

Mas não foram os Francezes somente que assistiram a essa glorificação da patria, na homenagem rendida a' memoria do seu soberano: Suissos, Allemães, Inglezes, muitos brasileiros de distincção, inclusive o presidente da provincia e autoridades civis e militares, e diversos consules estrangeiros, estiveram presentes a esta festa cosmopolita: todos os assistentes ficaram ainda uma vez mais penhorados pelas maneiras distinctas e cavalleirosas do Sr. conde de Lemont, que tão dignamente representa o seu paiz.

⁂

A preoccupação dominante da semana, o oasis delicioso a cuja sombra se distrahiram os espiritos, por muitos dias, da pesada monotonia em que se passam as noites entre nós, foi a estréa da companhia lyrica no dia 18.

Não obstante as grandes vantagens de que goza esta provincia, pode-se dizer sem exageração que foi a primeira vez que a população da cidade do Recife vio representar-se no seu theatro uma opera lyrica completa. He uma felicidade que devemos aos esforços do Sr. Marinangeli.

Artista pelo coração, dedicado sinceramente aos Pernambucanos, com quem tem vivido durante muito tempo, o Sr. Marinangeli, coadjuvado pelos poderes da provincia, foi a Italia, affrontando encommodos e privações, e hoje Pernambuco tambem já conta sua opera italiana.

O complexo da companhia dá uma reunião de vozes frescas, puras e sympaticas. Prima dona, tenor, baritono, baixo, coristas de ambos os sexos, produziram um concerto mui agradavel e harmonioso; e a sala do Santa Isabel, que se achava completamente guarnecida por uma multidão escolhida, applaudio vivamente e consagrou o merecimento individual de todos os artistas que tomaram parte no espectaculo.

A athmosphera que reinou no Santa Isabel em a noite de 18 foi mui agradavel, e o grupo dos cantores que se apresentavam pela primeira vez ante um publico desconhecido, nos deu a conhecer as tradições da musica de Bellini.

«Os Puritanos», foi a opera escolhida pelo Sr. Marinangeli para a estréa da sua companhia. A musica dos Puritanos he cheia de paixão, de transportes cavalleirosos e de energia, he uma das creações do immortal Bellini, em que elle mostrou que alem de ser um grande compositor de melodias, como deu as mais evidentes provas em todas as suas operas, tambem era capaz de compor musicas profundas e scientificas, onde se observam harmonias bem combinadas, e que demonstram a superioridade do grande maestro sobre tantos compositores: — Infeliz! morreu na flor da idade, deixando uma immensa saudade em todos os corações.

O libreto he mui simples, todavia sempre diremos duas palavras a seu respeito.

Arthur Talbo, partidario dos Stuarts, apaixona-se por Elvira, que era filha e sobrinha de Puritanos, e pede-a em casamento. No momento de casar, encontra prisioneira na fortaleza, de que o pai de Elvira era governador, Henriqueta de França, viuva de Carlos I de Inglaterra, destinada talvez ao cadafalço. Arthur, lembrando-se somente de salvar a rainha, foge com ella, deixando Elvira que julga ser atraiçoada, e ella enlouquece. Depois de ter salvo Henriqueta, Arthur volta, a sua innocencia he reconhecida, e se casa com Elvira.

Visto já termos dado uma idéa geral da companhia, e ter ella recebido o baptismo da approvação publica, digamos algumas palavras sobre o merecimento de cada um dos artistas em particular.

Principiaremos segundo a ordem em que foi dado o espectaculo.

A opera começa pela apparição de coristas e de um segundo tenor, cantando um coro de soldados, no interior de uma fortaleza: esta parte foi completa, e o publico ficou satisfeito.

Depois ouve-se um quartelo religioso, cantado por Puritanos e acompanhado a orgão. Este cantico produzio grande effeito. Vozes frescas, sonoras e puras se fizeram ouvir nesta occasião, e o publico teve logo um bello especimen do que ia ouvir. Logo depois vem uma cavatina do baritono (o Sr. Mari):

« Ah! per sempre io ti perdei » em que este cantor mostrou que sabe interpretar mui bem os pensamentos e as inspirações de Bellini, o que he difficil de encontrar-se. O Sr. Mari dispõe de uma voz grande, extensa e melodiosa.

Em seguida tivemos um dueto entre a prima dona e o baixo profundo (a Sra. Sachero e o Sr. Giannelli). Este dueto he grande e difficil pela musica e pela mimica, e ambos os artistas triumpharam de todas as difficuldades.

A voz da prima dona he um soprano muito suavissima e sempre afinado. No seu canto, a melodia que começa, se desenvolve e acaba. He de uma estatura pouco acima do commum Tem muita graça e muita facilidade em todos os seus gestos, em todos os seus movimentos; a estes dotes junta, cabellos pretos, fronte descoberta, sobrancelhas bem desenhadas, olhos de grande belleza, pupilla brilhante, bocca encantadora, physionomia movel e franca. A Senhora Sachero possue todas as qualidades para bem desempenhar qualquer opera.

O baixo tem uma voz sonora, retumbante, e ao mesmo tempo mui meliflua, o que he mui difficil para uma voz volumosa.

A apresentação do tenor (o Sr. Sachero) foi no quartelo com coros, tão classico em todos os theatros e para todos os amadores:

« A te, o cara, amor talora ».

Apezar de achar-se um pouco encommodado, e ser a primeira vez que ia apparecer ante um publico inteiramente novo para si, com tudo sahio-se muito bem, e foi acolhido com os mesmos applausos que haviam saudado os outros artistas.

Os pedaços que se seguiram foram bem executados e mui applaudidos.

Afinal chegou o momento da polaca:

« Son vergin vezzosa »

que a prima dona cantou com tanta graça, que arrebatou o publico pela agilidade da garganta e pelo mimo da execução. O acompanhamento das primeiras partes e dos coros foi dignamente desempenhado.

O dueto de desafio e o terceto foi muito bem para os executores, o tenor e o baritono, e para a Senhora Giannelli, que executou uma pequena parte.

A aria da loucura cantada pela prima dona.

« Ah! vieni al tempio, fedele Artur »

coroou o fim da primeira parte, com o justo enthusiasmo, que a companhia havia inspirado ao publico.

O primeiro entreacto foi consagrado a' apreciação dos cantores, e a opinião geral os aclamou como dignos dos applausos que haviam recebido.

No segundo acto tivemos uma aria do baixo com coros, lastimando a sorte da infeliz louca:

« Vien, diletto, é in ciel la Luna, »

e o celebre dueto entre o tenor e o baixo, tão conhecido no novo theatro:

« Suoni la tromba, e intrepido. »

Todas estas partes foram bellamente executadas, e o publico confirmou o juizo que havia feito no primeiro acto.

No terceiro, acto tivemos um romance do tenor:

« A una fonte afflitto e solo, »

o dueto entre o tenor e o soprano:

« Vieni fra le mie braccia.»

He um lindo pedaço final de concerto de toda a companhia, uma verdadeira obra prima d'arte.

O terceiro acto he quasi todo desempenhado pelo tenor; tem tantas difficuldades, que, segundo nos consta, esta opera não pode ser hoje desempenhada na Europa por falta de um bom tenor. Assim, parabens ao Sr. Sachero pela sua voz extensa, e pelo empenho que empregou na respectiva execução.

A decoração foi analoga. O pintor, o Sr. Venere, um dos melhores scenographos da Italia, apresentou quatro vistas novas, que produziram uma grande illusão pelo bom desempenho do todo, pela escolha das tintas e pelo bello estylo architectonico.

O vestuario he rico, a «mise en scene» excellente, e muita ordem. Illuminação boa, e mais que de ordinario.

A orchestra podia andar melhor, mas confiada aos esforços e direcção do Sr. Sannelli, esperamos muito para o futuro.

O triumpho do primeiro espectaculo foi satisfatorio; e o Sr. Marinangeli deve estar bastante ufano do acolhimento com que foi recebida a sua companhia.

Pernambuco tem hoje pois a sua opera italiana. O primeiro passo está dado. Resta agora que o Sr. Marinangeli seja mais largamente coadjuvado, afim de que não fiquemos estacionarios nem retrogrademos.

Deu-nos uma companhia superior aos recursos de que dispoe. Ha de encontrar muitas difficuldades, e exigencias caprichosas, mas não deve desanimar.

Quem tem noticia da escassez que hoje ha no mundo dos cantores, quem conhece as retribuições fabulosas que hoje se dão aos cysnes emigrados da Italia, em Londres, Paris, Vienna, e até na capital deste imperio, fôra um verdadeiro louco se exigisse mais do Sr. Marinangeli. Ainda quando houvessem algumas faltas, entendemos que devia ter-se toda a indulgencia para com o Sr. emprezario. Entretanto elle deve ter a satisfação de que o juizo da multidão, e dos «vertousi» desta cidade lhe he inteiramente favoravel.

O primeiro passo está dado, e a iniciativa promette um bello futuro para a arte e para o gosto.

⁂

O gabinete portuguez de leitura solemnisou o setimo anniversario da sua fundação.

Se hoje ainda distinguimos pouco movimento na nossa litteratura, com tudo ella offerece symptomas que indicam um bello porvir.

As nuvens que passam sobre ella se reflectem nas ondas crystalinas dos seus rios, e a sua rapidez parece augmentar pela immobilidade do espelho que as recebe.

Diz pouca cousa por si mesma; são fontes conhecidas e vagas que descem vagarosamente de suas montanhas longinquas; são regatos que cahem da imitação estrangeira; mais annuncia ou ao menos indica factos dignos da attenção.

A' frente deste movimento vagaroso da nossa litteratura, deve-se collocar o Gabinete Portuguez de Leitura. Esta instituição he uma das mais uteis que se contam nesta cidade. He dahi que tem partido em grande parte a luz que illumina a nossa juventude na carreira das lettras, essa tendencia que annuncia um risonho futuro, o laço que todos os dias vai apertando dous povos irmãos n'um centro de amor e fraternidade.

Fundado em 1851, os annos ainda não enfraqueceram o enthusiasmo que presidio á sua inauguração; pelo contrario, este enthusiasmo tem crescido de uma maneira admiravel, e o estabelecimento offerece as mais lisongeiras promessas de estabilidade e progresso.

⁂

O dia de domingo foi uma continua solemnidade. No Gymnasio Provincial, teve lugar no mesmo dia, a festa de Nossa Senhora da Assumpção, padroeira do estabelecimento, uma ceremonia magestosa que deixou comovidos e edificados a quantos a presenciaram.

Os alumnos da casa, depois de confessados, receberam devotamente a sagrada communhão, que lhes foi dada pelo digno regedor, o qual nesse dia celebrára o officio divino na capella do estabelecimento, sendo a musica escripta pelo habil artista, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, professor da casa, e executada pelos proprios alumnos por elle dirigidos.

Enternecia e edificava ver a piedade com que estes innocentes meninos se chegavam á santa Mesa para receber o pão celeste das mãos daquelle, que na terra se esforça por dirigi-los no caminho da virtude; enternecia e extasiava ver o gosto e satisfação que manifestavam os pequenos musicos á vista de tão augusta ceremonia, lembrando se talvez de que na vespera tinham tido a sua parte no banquete dos anjos; mas quando no fim da missa as vozes melodiosas destes meninos entoaram com enthusiasmo o bello hymno: «Tota pulchra es, Maria,» tão commovidas ficaram as pessoas presentes, pelas faces de muitas correram espontaneamente lagrimas de ternura, mas doces certamente do que quantas provoca o mais alegre riso.

A musica revela o bom gosto de seu autor, e o modo pelo qual foi executada pelos meninos, o seu fervoroso zelo em ensinar-lhes tão bella e agradavel arte.

Ao passo que uns cantavam; outros tocavam varios instrumentos, taes como rabeca, flauta, clarinetta, piano, etc.

Um tal estabelecimento promette mui grandes vantagens á nossa provincia.

(*Abdallah-elK-ratif.*)

ILEGÍVEL

he infligida a punição comminada no art. 219 do cod. crim. Consta-nos igualmente, que acaba de requerer ao Exm. Sr. presidente a admissão ao collegio das orphãs das tres menores suas tuteladas. Prosiga o Sr. major no seu louvavel empenho, que, sobre as benções dessas infelizes orphãs, ha de ter a approvação e a adhesão das almas generosas que não podem combinar, e difficilmente supportam o aspecto da infamia.

—*O phantasma branco*.—Anda pelo pateo do Carmo esse phantasma, que procurou-o para theatro de suas altas cavallarias. Ainda não está assás conhecido o seu fim nesse penar, nem se cumpre assim alguma penitencia que lhe fosse imposta, nem mesmo emfim se procura fallar a alguem. Mas he força confessar, que o meio empregado ja he mui sediço, e por conseguinte não lhe dá direito ao «brevet d'invention» ; visto que nesse genero nada ha comparavel a alma penante da rua Bella. Sirva-se a policia de «desassombrar» aquelle pateo da existencia ou apparição desse novo phantasma branco, que alli quer fazer das suas, reputando-a como algum capitão Tiberio.

—*Especies miudas*.—A ausencia dellas da circulação faz com que subsista no mesmo pé de atropello o estado das transacções do pequeno commercio, influindo directamente na difficuldade que se encontra a cada passo no provimento dos generos alimenticios ; visto que he raro achar-se troco para uma sedula maior. O premio de cinco e seis por cento que he todos os dias offerecido, tem suscitado o desejo dessa ganancia em muitos individuos que vivem no commercio ; os quaes sequestram do gyro de seu negocio toda e qualquer sedula do menor valor para haverem aquelle lucro, no entretanto que soffra o consumidor o effeito desse amor pelo ganho, visto que por tal motivo difficulta-se assás o seu provimento ! Asseguram e dizem por ahi, que dono de assougue ha que, de intervallos em intervallos, dá um passeio ao mesmo assougue e leva quanta sedula miuda ha apurada para o referido fim ; de maneira que se alguem quer carne, ha de trazer a importancia certa, porque alli não se faz troco, aliás erá de gastar boas horas sem nenhum fructo.

Isto tem lugar quotidianamente, todos mais ou menos passam por essa provação ; mas he notavel que não appareça uma providencia, um arbitrio mesmo, que seria autorisado pelas circumstancias. Se essa accumulação de sedulas miudas, para o fim de cambia-las com o agio de cinco ou seis por cento, he devida as operações realisadas de venda dos generos, não seria muito que se compellisse o accumulador a que as empregasse igualmente no troco que fosse necessario para facilitar as transacções e adiantar o supprimento do comprador.

—*Becco inutil*.—Na rua da Cruz a sahir na da Senzala Velha, ha um desses beccos cuja largura talvez não passe de uns tres palmos ; o qual apenas serve para denotar o obom gosto que presidia outr'ora a edificação, e a negligencia que ora se desenvolve para com objectos que entendem tão directamente com o aformoseamento da cidade. Não seria pois de conveniencia que seja fechado ou tapado um semelhante becco, que, sendo de notavel inutilidade, apenas alli existe para lugar de despejos, e conseguintemente não passa de um foco pestilente ? Parece-nos que essa necessidade não demanda esforço de intelligencia para o respectivo reconhecimento, e a prova della esta no proprio facto, accrescendo além disto que presta-se o referido becco á uma emboscada com a maior facilidade possivel ; o que cumpre evitar ou remover do coração de uma cidade civilisada.

—*Mais uma de cocheiras*.—Ha poucos dias ia sendo victima de uma que a dada de cavallo um menino, que longe de ir para aula, achou melhor metter-se n'uma cocheira e empregar-se em lavar os cavallos della ! A responsabilidade deste facto deve pesar toda sobre os da cocheira, porque o menino não faria aquillo, se lh'o não consentissem, ou o não attrahissem por meio de seducções para semelhante acto de leviandade de sua parte, e de malvadeza da parte do suggestor ou consentidor. Isto não devera passar desapercebido como meio de evitar a reproducção respectiva.

—*Prisão*.—Consta-nos que foi preso na cidade da Victoria o individuo, que commettera o assassinato na pessoa do rendeiro da ilha do Marui.

—*Máo costume*.—Não podemos deixar de censurar esse costume desinvolvido por differentes individuos, que frequentão o theatro, de collocarem-se em alas no vestibulo do edificio, por occasião da sahida das familias, afim de mirarem bem a seu gosto as senhoras que sahem, ao mesmo passo que muitos desses individuos levão a sua incivilidade ao ponto de lançar-lhes baforadas de fumaça de charuto ao rosto. Não precisemos qualificar semilhante pratica, para tornar saliente a sua desconveniencia ; por isso pedimos a policia que haja de desfazer tal aglomeração no vestibulo do edificio, que somente serve de incommodo e de dar uma idéa bem triste dos seus autores.

— *Collocação dos carros*.— Nas cidades da Europa e mesmo no Rio de Janeiro os carros que conduzem pessoas ao theatro, costumão-se collocar em linha, afim de ser evitada a amontuação d'elles em torno do edificio, difficultando a sahida dos individuos que lhão concorrido ao espectaculo, e tornar mesmo facil a cada um tomar o seu carro. Não sabemos por que essa pratica não foi adoptada ainda entre nós, nós que tanto gostamos de arremedar ao estrangeiro, quando ella he de reconhecida utilidade. No nosso Santa Isabel vemos nas noites de espectaculo todos os carros aglomerados no pequeno ambito descripto na frente do edificio, de maneira que familias ha que só depois de muito esperar lhe que podem tomar o seu, passando nesse entretanto pelos encommodos inherentes a uma espera em tal lugar e posição. Lembramos pois a adopção desse costume, que além do mais he de facil execução.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do dia 15 a 21 de agosto.*

Alfredo, Branco, filho legitimo, nascido em 22 de junho deste anno.

Pedro, branco, filho legitimo ; nascido em 26 de abril deste anno.

Joanna, crioula, filha natural ; nascida em 12 de julho deste anno ; escrava.

Antonio, branco, filho natural, com 7 mezes. (Santo oleo.)

Caetano, branco, filho legitimo ; nascido em 11 de dezembro de 1857.

Enedina, branca, filha legitima, nascida em 24 de novembro de 1857.

Alfredo, branco, filho natural, com 2 mezes.

Um parvulo filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

— *Casamentos* :

Delfino Miguel da Costa com D. Ignacia Francisca de Castro.

Francisco Pereira Lemos com D. Maria Adelaide da Silva.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 15 a 21 de agosto.*

Adelaide, parda, liberta.

Antonio, branco filho legitimo de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira e Isabel Emilia de Oliveira.

Pacifico, crioulo, escravo de João Baptista Rodrigues.

Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Gonçalves Fortes e Thereza de Jesus Fortes.

Dorothea, branca, filha legitima de Emilio João Gomes de Azevedo e Dorothea Erminda.

Uma filha legitima de Joaquim Rodrigues Tavares, baptisada na Penha.

Um filho legitimo de Joaquim Manoel de Castro Santos.

— *Casamento* :

Jose' de Souza Leão com D. Lilia Ermelinda de Souza Leão.

— *Mortalidade* :

Maria da Penha de Figueiredo, branca, casada, 50 annos.

Satiro, Africano, escravo de Manoel Gonçalves da Fonte, 20 annos.

Caetano José da Silva, branco, viuvo, 58 annos.

Luiz, crioulo, filho de Cosma Maria dos Prazeres, 7 mezes.

Manoel Ferreira dos Santos, branco, solteiro, 40 annos.

Lourença, crioula, escrava de Joanna Militana de Jesus, 18 annos.

José Affonso, escravo de Francisco Xavier, 100 annos,

Salustiano, branco, filho do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, 2 mezes.

Leopoldina, parda, filha de Joaquina Maria da Conceição, 8 mezes.

Um parvulo pobre (ignora-se).

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 15 a 21 do corrente.*

João, branco, nascido em dias de dezembro de 1857, filho legitmo.

Higino, branco, nascido a 9 de março deste anno, filho legitimo.

Emilia, parda, nascida a 30 de maio, filha legitima. (Santo oleo).

— Não houveram casamentos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa Vista de 15 a 21 de agosto.*

Malaquias, pardo, com 1 anno de nascido, filho natural de Januario Gomes e Berteleza Maria da Conceição.

Francelino, branco, nascido a 10 de janeiro deste anno, filho legitimo de Olimpio Francisco de Mello e D. Umbelina Maria de Almeida.

Antonio, pardo, com 2 mezes de nascido, filho legitimo de Francisco Pinto e Guilhermina Maria da Conceição.

Caetana, branca, nascida em 26 de julho deste anno, filha legitima de Francisco José da Costa e Silva, e D. Anna Candida da Costa e Silva.

— *Casamentos* :

Rosendo da Rocha Carvalho com Maria da Conceição Pessoa da Gama, brancos.

— *Hospital de caridade* (21 de agosto.)

Existiam 22 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.—Total 91.

— *Matadouro publico* :

No dia 19 do corrente mataram-se 81 rezes para consumo desta cidade ; a saber, uma sociedade de marchantes matou 13, outra 10, José Lucio Lins 7, José Francisco de Souza Lima e Filho 4, Manoel de Souza Travares 3, Francisco da Silva Paz 3, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Bernardino Amancio Augusto de Araujo, João Nepomuceno Augusto de Araujo, José Mauricio dos Santos, João Chrisostomo de Albuquerque, Manoel Paulo de Albuquerque, e Belarmino Alves de Arocha, 2 cada um; Joaquim Jacinto, Joaquim Pinto, Luiz Moreira de Mendonça, Christovão de Santiago Lessa, Luiz de Queiroz de Barros, Manoel Jose' da Ressurreição e Feliciano J. Joaquim Gomes, 1 cada um.

No dia 20 mataram-se 80 rezes, sendo os marchantes os mesmos, menos Manoel José da Ressurreição, que não matou nenhuma.

— *Mortalidade do dia 21 de agosto* :

Domingos Ferreira Coelho, branco, solteiro, 22 annos. Typho.

Maria, branca, 6 annos. Inflammação pulmonar.

Joanna Paula, preta, solteira, 50 annos. Molestia interior.

Gonçalo, preto, solteiro, escravo, quarenta annos. Phthisica.

Juliana, preta, escrava, solteira, quarenta annos. Phthisica.

Até depois d'amanhã.

CHRONICA JUDICIARIA.

Recife 21 de agosto de 1858.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Audiencia do dia 20 do corrente.

Solicitadores presentes : Felix Megalhães, Pernambuco, Pinto, Tavora, Figueiredo, Monteiro, Coelho, Rufino, Veiga, Chaves, Vianna, Jacintho, Rego, Penaforte, Abrahão, Catão, Barata.

(Escrivão Barata.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria, AA, Commendador Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, RR, Bernardo Antonio de Miranda, sua mulher e outras, herdeiros do finado Joaquim José de Miranda. Julgou-se aos AA. carecedores de acção e foram condemnados nas custas.

Acção de despejo A, Umbelino Maximiano de Carvalho, R. Antonio José da Cunha : Mandou-se continuar os autos com vista ao advogado do A.

Acção de manutenção, A. Dr. Antonio de M. Vasconcellos de Drummond, R. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalho.—Deferio-se á cota de impedimento por molestia.

Requerimentos.

O sollicitador Salles, por Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco, nos autos de libello que move a Demetrio Ferreira Maciel, e nos quaes ora se procede a habilitação da viuva e herdeiros deste, requereram que ficassem estes lançados do termo assignado para a contrariedade dos artigos da dita habilitação.—Foi deferido.

O sollicitador Monteiro, por Antonio José da Cunha, na acção de despejo que lhe move Umbelino Maximiano de Carvalho, requereu que ficasse assignado a este a 1ª audiencia do juizo, afim de dizer sobre a vistoria e documentos.—Foi deferido.

O sollicitador Jacintho por D. Anna Luiza, viuva de José Ribeiro Pontes, nos autos de inventario de seu filho Joaquim Ribeiro Pontes, requereu que ficasse assignada a 1ª audiencia do juizo ao inventariante para impugnar os embargos, pena de lançamento.—Foi deferido.

O sollicitador Catão, por Josepha Maria de Almeida e sua filha Ermelinda, requereu que ficassem assignadas 24 horas, correndo no cartorio, á viuva e herdeiros de Antonio de Sá Leitão, para appensar aos autos de execução á sentença de adjudicação, como foi ordenado, e que findo o termo voltem os autos a' conclusão.—Foi deferido.

O solicitador Pernambuco por Manoel Romão Corrêa d'Araujo, na execução contra Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz, requereu que ficasse consignada a esta a primeira audiencia do juizo para vir com suas razões finaes.—Foi deferido.

O mesmo, pelo Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti na acção de manutenção que remove o Dr. Antonio de M. Vasconcellos Drummond, requereu que findos os cinco dias de impedimento, venha o mesmo a' primeira do juizo com a impugnação aos embargos, pena de lançamento.—Foi deferido.

Audiencia do mesmo juizo em 21 de agosto de 1858.

Solicitadores presentes Pernambuco, Pinto, Pereira, Barata, Catão, Rufino, Penaforte, Marques, Santiago, Jacintho, Dias, Abreu, Vianna Balbino e Chaves.

(Escrivão Baptista.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria.—AA. José Francisco Pereira da Silva e sua mulher, RR. Manoel Pires Ferreira, Antonio Pires Ferreira, D. Julia Angelica Pires Ferreira.

Julgou-se approvada a excepção peremptoria, os exceptos carecedores da acção intentada e foram condemdados os mesmos nas custas.

Requerimentos.

O solicitador Barata, por Luiz Antonio de Siqueira, no libello contra Emilio de Cerqueira Lima, requereu lançamento de mais prova, e que se lhe désse vista para arrazoar a final.—Foi deferido.

O solicitador Penaforte, por Sebastião Luiz Ferreira e outros, na acção de «exhibendum» contra o tenente Joaquim Jose de Souza, disse, que sendo esta audiencia a primeira depois do lançamento do termo assignado a' seus constituintes para arrazoar afinal, offerecia agora essas razões, com juramento de impedimento do respectivo advogado, requerendo, que ficasse sem effeito aquelle lançamento e fossem recebidos.—Foi deferido.

O sollicitador Vianna, por parte dos religiosos do Convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, offereceu os autos de execução que lhes move Manoel Pereira de Magalhães, com uma cota de impedimento por molestia do seu advogado e requereu que subissem os autos a conclusão para ser deferido.—Foi deferido.

O solicitador Balbino, por Manoal de Caldas Barreto, na acção ordinaria, que lhe move Manoel de Souza Pereira, offereceu a treplica e requereu que ficasse a causa em prova ; para o que foram notificados no mesmo acto ambos os procuradores.— Foi deferido.

(Continúa.)

PROVEDORIA DE CAPELLAS E RESIDUOS.

Audiencia do dia 21 de agosto de 1858.

Notificação do sollicitador dos residuos ; R. Isidro Bastos de Oliveira.—Removido do cartorio, e impostas as penas da Ord.

Idem do mesmo ; R. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.—Removido, e impostas as penas da lei.

Idem do mesmo ; R. Manoel Antonio Rodrigues Samico.—Concede 30 dias.

Idem do mesmo ; R. o gerente dos Prazeres.—Vista ao R. para sustentar os embargos.

Idem da justiça ; R. Joaquim Machado Portella.—Vista as partes.

Idem da justiça ; R. Josepha Thereza de Jesus.—Julga cumprido o onus pios até o corrente anno.

Contas do testamento de Anna Luiza de França.—Em 8 dias, satisfação a promoção.

Conta do testamento de João Bonifacio Rodrigues Chaves.—Vista ao Dr. promotor do juizo.

Capellas de Affonso Maciel. — Julga cumprido o mez até o corrente anno.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Tocantins», entrado dos portos do sul, tivemos datas desse lado que adiantam sete dias as que recebemos pelo «Tyne» e estão consignadas no «Diario» de segunda-feira 16 do corrente. As datas do Rio chegam a 15, de S. Paulo a 10, de Minas a 8, do Rio Grande do Sul a 4, da Bahia a 18, e de Alagoas a 20 do corrente mez.

Do Rio de Janeiro o que mais avulta são os trabalhos das camaras legislativas, os quaes em resumo aqui consignamos.

No senado não houve no dia 7 sessão por falta de numero legal.

Na camara dos deputados, no mesmo dia, o Sr. Cunha e Figueiredo offereceu um projecto a respeito das aposentadorias dos juizes perpetuos.

Em seguida o Sr. Pamplona fundamentou um requerimento pedindo informações ao governo sobre certos actos da presidencia do Ceará, ficando a discussão adiada, devendo continuar na segunda-feira a pedido do Sr. Paes Barreto.

Continuou, e ficou ainda adiada a discussão do orçamento da justiça. Orou o Sr. Benevides.

Foram apresentadas as differentes emendas :

« Ao § 3.º acrescente-se : — Os escrivães das relações do imperio perceberão como gratificação, pelo trabalho dos processos crimes ex-officio, annualmente, a quantia de 600$000. Eleve-se a verba.—Villela Tavares.—Aguiar.—João Paulo.— Linhares.—Vieira Belfort.— André Bastos.— A. Salles.—Gonçalves da Silva.—S. F. de Araujo Jorge.—Machado.— Pamplona.— Barros de Lacerda.— Tobias Leite.— Cunha Figueiredo.— Silvino Cavalcanti. — Luiz Filipe.»

« Ao § 9.º acrescente se o seguinte : pagando-se annualmente mais a quantia de 300$ aos parochos collados que estiverem servindo por mais de 30 annos em suas freguezias.— Cerqueira Leite.—Martinho Campos.— Azevedo Paiva.— Silva de Miranda. —Rodrigues Lopes.—Cyrillo —Mendes de Almeida. —F. C. Brandão.— Raimundo Francisco Ribeiro.—Araujo Lima.—André Bastos.—M. Fernandes Vieira.—Linhares.—Pinto de Campos.—Tavares de Mello.—J. R. Jardim.— Vieira Belfort.»

O senado approvou no dia 9 em 1.ª discussão a proposta de fixação de forças de terra. Entrando logo em 2.ª discussão art. 1.º e seus paragraphos, ficou adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Candido Borges e D. Manoel.

A camara dos deputados occupou-se no mesmo dia com o projecto que declara terem direito ao meio soldo ou monte-pio as filhas dos officiaes do exercito ou armada, embora se tenham casado antes da morte de seus pais. Depois de algumas observações dos Srs. Ferreira de Aguiar e Rodrigues Lopes, ficou a discussão adiada a requerimento do Sr. Martinho Campos.

Em seguida continuou a discussão do requerimento do Sr. Pamplona offerecido na sessão de 7 do corrente, pedindo informações ao governo sobre certos actos da presidencia do Ceará, que ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. Gavião Peixoto.

Continuou em seguida a discussão do orçamento do ministerio da justiça. Ficou tambem adiada, depois de orar o Sr. ministro respectivo.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Ao § 19 : augmente-se esta verba com 4:000$ para despezas com sessões do jury e custas aos juizes, autoridades e escrivães criminaes e policiaes, ficando a camara municipal desonerada disso.—F. Octaviano. »

« Ao § 3 acrescente-se : inclusive o ordenado marcado pela lei do orçamento do anno vigente aos desembargadores Severo Amorim do Valle e Bernardo Rabello da Silva Pereira.—Villela Tavares.—Carneiro da Cunha.—Francisco C. Brandão.—Silveira Lobo.—A. Cavalcanti. »

« Ao § 3 : augmente-se a verba da maneira seguinte :

« A cada um dos amanuenses da secretaria da relação da côrte, como gratificação. . . . 1:200$

« Ao addido, idem. . . . . 400$

« Ao official de justiça que servir de porteiro . . . . 200$

«Viriato.»

« Ao § 3 : acrescente-se a quantia precisa para pagamento ao juiz de direito Dr. José Antonio de Oliveira e Silva de todos os ordenados que se lhe estiver a dever desde a data em que foi indevidamente considerado avulso.—J. J. Fernandes da Cunha. —F. de P. da Silveira Lobo. »

« Ao § 9 : seja extensivo aos desembargadores da relação metropolitana o augmento de 50 % dos vencimentos decretados aos das relações civis.—Casimiro Madureira. »

« Ao § 10 : acrescente-se 7:500$, desde ja, para o pagamento dos lentes de lithurgia e canto gregoriano.—Cunha Paranaguá.—A. da Costa Pinto Silva.»

« Ao § 10: acrescente-se 250$ ao ordenado do lente de canto plano ou gregoriano, do seminario episcopal do Maranhão, desde ja.—A. F. de Salles.—Viriato.—Vieira Belfort.—Rodrigues Lopes.»

« Sub-emenda ao § 4 : se passar o augmento proposto aos ordenados e gratificações dos juizes municipaes e de orphãos, juizes de direito, promotores. etc., acrescente-se : onde convier, que passarão a fazer parte da renda do estado todos os emolumentos que por qualquer titulo ou denominação percebem actualmente todos os funcionarios a que se referem as emendas relativas a taes augmentos. — Martinho Campos. »

« Aos §§ 2 e 3 ; se passarem as emendas que augmentam os ordenados dos membros do supremo tribunal de justiça e das relações, augmente-se tambem na mesma proporção os ordenados dos secretarios desses tribunaes.—Oliveira Bello. »

Continuou no dia 10 no senado a segunda discussão do art. 1º da proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 e 1860.

Oraram os Srs. Manoel Felizardo e ministro interino da guerra.

A discussão ficou adiada pela hora.

A camara dos deputados occupou-se no mesmo dia com a discussão do requerimento do Sr. Pamplona, que ficou adiado pela hora, tendo orado o Sr. Silveira Lobo.

Continuou em seguida a discussão do orçamento do ministerio da justiça, orou o Sr. Athayde, e pedio-se o encerramento, sobre o qual não se votou por não haver casa.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Ao § 3º Acrescente-se a quantia de 600$ de augmento de ordenado do porteiro da chancellaria da relação da corte.—Baptista Monteiro.—Viriato.»

« Ao § 4º O ordenado dos promotores publicos das capitaes das provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão fica elevado a 2:400$, para o que se acrescentara' a quantia necessaria.—J. J. Fernandes da Cunha.»

« Ao § 9º Na verba—Cathedraes—acrescente-se a quantia de 10:000$ para os reparos da Sé de S. Salvador da Bahia, podendo o governo encarregar a irmandade do Santissimo Sacramento da dita cathedral da administração das obras, se ella concorrer com o terço de seu rendimento annual emquanto durarem as obras.—Casimiro de S. Madureira.—Antunes de Campos.—S. A. Pereira Franco.—M. P. de S. Dantas.—J. J. Landulpho —Aragão e Mello.—Pedro Muniz Barreto.—J. J. Fernandes da Cunha.»

« Ao § 9º Augmente-se na verba que comprehende a relação metropolitana 4:200$, elevados a 1:200$ os ordenados dos actuaes desembargadores desde ja. —Casimiro Madureira.—Pinto de Campos.—Ribeiro.»

« Emenda substitutiva do Sr. F. Octaviano, offerecida ao § 19.

« Augmente-se a verba com a quantia necessaria para as despezas com as sessões do jury e custas aos juizes, autoridades e escrivães criminaes e policiaes, em todo o imperio, ficando as camaras municipaes exoneradas de taes despezas, e passando a fazer parte da renda geral as multas impostas aos jurados.—Monsenhor Felicissimo.»

« Ao § 3º Se passar a emenda que estabelece a gratificação de 600$ aos escrivães das relações pelo trabalho dos processos crimes ex-officio, acrescente lhe—ficando elevado a 500$ o ordenado que actualmente percebem os escrivães das chancellarias das mesmas relações.—Francisco C. Brandão.»

O senado adoptou no dia 11 em terceira discussão a proposição da camara dos deputados concedendo 12 loterias annuaes, por espaço de tres annos á Imperial Academia de musica e opera nacional, depois de orarem os Srs. visconde de Jequitinhonha e marquez de Abrantes.

Adoptou tambem em segunda discussão, a resolução do senado, approvando a pensão concedida a D. Maria Secundina Fernandes.

Ao meio dia, achando-se presente o Sr. ministro interino da guerra, continuou a discussão do art. 1 e seus paragraphos de proposta do poder executivo, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860.

Approvou tambem em terceira discussão a proposição que concede mais loterias a opera nacional e a' empreza dramatica do theatro de S. Pedro de Alcantara, depois de algumas observações dos Srs. visconde de Jequitinhonha e marquez de Abrantes ; e em segunda discussão a proposição que approva a pensão concedida a D. Maria Secundina Fernandes.

Continuou depois a segunda discussão da fixação de forças de terra, e tornou a ficar adiada, depois de orarem os Srs. visconde de Albuquerque, Caudido Borges e ministro da guerra.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão do requerimento do Sr. Pamplona, pedindo informações ao governo sobre certos actos da presidencia do Ceara', ficando ainda adiada a discussão, e tendo orado o Sr. Paes Barreto.

O Sr. Vilella Tavares offereceu um additamento ao mesmo requerimento pedindo tambem informações ao governo sobre actos da presidencia de Pernambuco.

Em seguida procedeu-se a votação do orçamento da justiça, o qual foi approvado em todos os seus paragraphos, bem como as seguintes emendas :

« Ao art. 3 : Substitua-se a quantia de . . . . . 4,167:310$160 pela somma da despeza que se votar.

Ao § 9 : Em vez de 801:070$500, diga-se . . . . 804:675$500, incluida a quantia de 3:600$ desde ja'. como congrua do bispo resignatario do Para'.

Ao §. 10 : Em vez de 63:200$, diga-se 73:200$, sendo 10:000$ para pagamento dos lentes do seminario do bispado de S. Paulo.

Ao § 2 : Acrescente-se 34:000$ desde já, para augmento dos vencimentos dos ministros do supremo tribunal de justiça, com 33 e meio por cento sobre os seus vencimentos actuaes.

Ao § 2 : Acrescente-se 136:000$ desde já, para augmento dos vencimentos dos desembargadores, com 50 e meio sobre seus vencimentos actuaes.

Ao § 3 acrescente-se : Inclusive o ordenado marcado pela lei do orçamento do anno vigente aos desembargadores Severo Amorim do Valle e Bernardo Rabello da Silva Pereira.

Ao § 3 : Se passar a emenda que estabelece a gratificação de 600$ aos escrivães das relações pelo trabalho dos processos crimes ex-officio, acrescente-se-lhe—ficando elevado a 500$ o ordenado que actualmente percebem os escrivães das chancellarias das mesmas relações.

Ao § 3 acrescente-se : Os escrivães das relações do imperio perceberão como gratificação, pelo trabalho dos processos crimes ex-officio, annualmente, a quantia de 600$.

Ao § 3 acrescente-se : Elevando-se desde ja' a 2:000$ os vencimentos dos secretarios das relações de Pernambuco, Bahia e Maranhão, e augmente-se a verba com a quantia que for precisa.

Ao § 4 : Acrescente-se 358:510$ desde ja', para augmento dos vencimentos dos juizes de direito, juizes municipaes e promotores, com 59 por cento sobre os seus vencimentos actuaes, emquanto não forem definitivamente fixados os seus ordenados.

« Ao § 9. Seja extensivo aos desembargadores da relação metropolitana o augmento de 50 0|0 dos vencimentos decretados aos das relações civis.»

« Ao § 9: Sendo 60:000$ para a reedificação do palacio episcopal do Maranhão. Augmente-se a verba com a quantia correspondente.»

« Ao § 9 acrescente-se o seguinte : Ficando extensivas aos parochos encommendados as congruas de 600$, concedidas aos parochos collados pelo art. 29 § 3 da lei do orçamento de 26 de setembro de 1857.

« Ao § 9: Acrescente-se a verba com a quantia precisa para serem pagos pelos cofres geraes os coadjutores das diversas freguezias do imperio a 300$ cada um.»

« Ao § 9 : Na verba —Cathedraes — acrescente-se a quantia de 10:000$ para os reparos da Sé de San Salvador da Bahia, podendo o governo encarregar a irmandade do Santissimo Sacramento da dita cathedral da administração das obras, se ella concorrer com o terço de seu rendimento annual, emquanto durarem as obras.»

« Ao § 9 acrescente-se : mais 30 contos para a edificação de um palacio episcopal na cidade Diamantina.

« Ao § 10 acrescente-se : mais 40:000$ para edificação do seminario episcopal da Diamantina.

« Ao § 10 acrescente-se : 7:500$ desde ja', para pagamento dos lentes de lithurgia e canto gregoriano.

« Ao § 10 acrescente-se : 6:000$ em auxilio do seminario episcopal do Amazonas.

« Ao § 16 : Ficando o governo autorisado a dispender, além disso, a quantia que fôr precisa para os reparos de que necessitar a igreja dos missionarios capuchinhos no morro do Castello »

O senado adoptou no dia 12 em primeira discussão, para passar a' segunda, depois de algumas considerações dos Srs. barão de Pindaré e visconde de Jequitinhonha, a indicação que altera a hora da abertura de suas sessões com o respectivo parecer da commissão da mesa.

Adoptou depois em primeira e segunda discussão, para passar a terceira, tendo orado o Sr. visconde de Jequitinhonha, a proposição da camara dos deputados autorisando o governo para mandar matricular os estudantes Pedro Nolasco Pereira Leite no 5. anno da faculdade de medicina da côrte, Pedro Calasans no 4. anno da faculdade de direito do Recife, e Francisco Benedicto de Souza Barboza no 2. anno da de S. Paulo.

Continuou então a discussão adiada na sessão antecedente do artigo 1.º da proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860, com a emenda apoiada do Sr. visconde de Albuquerque.

Orou o Sr. Miranda, e ficou a discussão adiada ás 2 1|2 horas da tarde.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão do requerimento do Sr. Pamplona, sobre negocios do Ceara', o qual, depois de orar o Sr. André Bastos, foi posto a votos e rejeitado.

Em seguida entrou em segunda discussão o orçamento da despeza do ministerio da fazenda ; orou o Sr. Casimiro Madureira, e ficou adiada.

Foram apresentadas as differentes emendas:

« Ao art. 7.: Em lugar de 12,729:120$, diga-se—quantia que for votada.

« Ao § 25 : Em lugar de 200:000$000, diga-se—130:000$.

« Ao § 28 : Em logar de 300:000$000 , diga-se—600:000$, sendo 300:000$ especialmente destinados á construcção da nova casa da moéda.

« Ao § 2.: Depois das palavras— divida interna— acrescente-se— continuando a amortisação a ser feita pelas sobras da receita logo que o governo o julgue opportuno.—L. A. de Sampaio Vianna.—A. J. Henriques.—Torres Homem.»

« Supprima-se o § 2º, ficando abolido o estanco da venda do páo-brasil, e permittido o seu commercio como o dos mais productos nacionaes, nos termos da legislação fiscal sobre a exportação.— L. A. Sampaio Vianna.—J. J. Landulpho.—Diogo Velho.—Garcia de Almeida.— Bezerra Cavalcanti.—Tobias Leite.—Cruz Machado.— J. J. Fernandes da Cunha.—L. A. Pereira Franco.— Gonçalves da Silva.—Silveira Lobo.— Augusto de Oliveira.—Barros Pimentel.—Barão de Porto-Alegre.— Baptista Monteiro.— Monsenhor Morcondes.—Barão de Mauá.— A. da Costa Pinto Silva.— Barboza.— F. Assis Athahyde.—Teixeira Junior.—J. da Silva de Miranda. —A. Correa do Couto.— J. C. Nebias.— Monteiro de Barros.—Belisario.—S. de Macedo.—Paula Fonseca.— Cyrillo.— Bretas.— Tavares de Mello.— A. Pereira Pinto.— M. J. de Mendonça.— Castello Branco —Luiz Felippe.—Costa Moreira.—Linhares. —Ribeiro.—M. Dantas.»

« Ao § 11 : Iguale-se os vencimentos de escripturario e escrivão da alfandega da provincia do Espirito Santo aos que percebem os empregados de identica categoria das alfandegas de Paranaguá, Sergipe e Rio Grande do Norte. Augmente-se a verba com a quantia precisa.— A. Pereira Pinto.—Serra Carneiro.— Barão de Porto-Alegre.—Monsenhor Felicissimo.—Luiz Carlos.—Vieira Belfort.»

O senado adoptou no dia 13 em 1.ª e 2.ª discussão, depois de algumas considerações dos Srs. Ferreira Penna, visconde de Jequitinhonha, Jobim e presidente do conselho, a proposição da camara dos deputados autorisando o governo a mandar matricular no 3.º anno da faculdade de medicina desta corte ao estudante Luiz Francisco Murinelly, e no 3.º anno da faculdade de direito do Recife a Francisco da Motta de Azevedo Correa, com as emendas. O Sr. Mafra pedio e obteve urgencia para ter lugar a 3.ª discussão na sessão seguinte. Ao meio dia continuou a discussão do art. 1. e seus paragraphos da proposta do poder executivo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860, orando o Sr. ministro interino da guerra.

Na camara dos deputados tratou-se no mesmo dia em 1.º lugar da discussão do projecto que altera a cobrança do subsidio dos vinhos na alfandega da côrte em beneficio do hospital geral da santa casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Depois de algumas observações do Sr. Henriques, foi approvado em 2. discussão.

Seguio-se a discussão do orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da fazenda, orando o Sr. Torres Homem, e ficando adiada a discussão.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Aos §§ 8º e 9º : Ficando o governo autorisado para, desde ja, augmentar os ordenados dos empregados do thesouro nacional e thesourarias de fazenda das provincias nas seguintes proporções : até 50 0|0 os que actualmente vencerem menos de 1:000$; e até 33 1|2 0|0 para os que perceberem ordenado superior aquella quantia.—Silva de Miranda—J. J. Fernandes da Cunha.—Gomes de Souza.—Rodrigues Lopes—Corrês do Couto.—Viriato.—Araujo Goes. — Linhares. —Mendonça Castello-Branco.—Villela Tavares.—Garcia de Almeida.—Tobias Leite.—Serra Carneiro.—F. de Paula Santos.

Ao § 8º acrescente-se : 188:880$, ficando o ministro da fazenda autorisado para augmentar os ordenados dos empregados do thesouro nacional até 50 0|0 sobre o que actualmente percebem.

Ao § 9º acrescente-se : 253:144$, ficando o ministro da fazenda autorisado para augmentar os ordenados dos empregados das thesourarias de fazenda até 50 0|0 sobre o que actualmente percebem.

« Ao § 15 acrescente-se : 3:500$, ficando o ministro da fazenda autorisado para augmentar os ordenados dos empregados da casa da moéda até 50 0|0 sobre o que actualmente percebem.—Baptista Monteiro».

« Ao § 11 : Ficando considerados de uma so classe, e com os vencimentos estabelecidos para a primeira os guardas das alfandegas do imperio, cujos ordenados serão desde ja elevados a 33 1|3 0|0.—Joaquim Jeronimo Fernandes da Cunha.—J. J. Landulpho.—Silva de Miranda.—Rodrigues Lopes. —Villela Tavares.

O senado approvou no dia 14 a redacção da resolução do senado concedendo 12 loterias annuaes por espaço de 3 annos a Imperial Academia de Musica e Opera Nacional.

Adoptou depois em terceira discussão, afim de subir á sancção imperial, a proposição da camara dos deputados autorisando o governo para mandar matricular os estudantes Pedro Nolasco Pereira Leite no 5.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Pedro de Calazans no 4.º anno da faculdade de direito do Recife e Francisco Benedicto de Souza Barbosa no 2.º anno da de S. Paulo.

Adoptou tambem em terceira discussão a proposição da mesma camara com as emendas approvadas, autorisando o governo para mandar matricular no 3.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o estudante Luiz Francisco Murinelly, e no 3.º anno da faculdade de direito do Recife o estudante Filippe da Motta de Azevedo Corrêa.

Continuou depois a primeira discussão, adiada na sessão de 13 de junho proximo passado, da proposição da mesma camara approvando as condições com que foi concedido o privilegio para o barão de Mauá e outros lavrarem minas de carvão de pedra na provincia do Rio Grande do Sul. Tendo orado os Srs. Cansansão do Sinimbú e presidente do conselho, ficou a discussão adiada pela hora.

Continuou então a discussão adiada do art. 1 do projecto de forças de terra, que foi adoptado depois de algumas considerações do Sr. visconde de Albuquerque.

Entrando em discussão o art. 2, oraram os Srs. Miranda, ministro interino da guerra, Manoel Felizardo, e barão de Pindaré, e ficou a discussão adiada por não haver casa, ás 2 horas da tarde.

A camara dos deputados rejeitou no mesmo dia o requerimento do Sr. Teixeira Junior, offerecido na sessão de 12 de julho, pedindo ao governo as copias dos pareceres do conselho de Estado sobre os projectos de Bancos pendentes de solução do governo, e mais as dos pareceres sobre os projectos ja approvados.

Em seguida o Sr. Baptista Monteiro fundamentou e apresentou um requerimento pedindo informações ao governo sobre negocios de Sergipe, cuja discussão ficou adiada.

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto foi nomeado presidente da provincia da Bahia, e o Sr. Dr. João Lustosa da Cunha Paranagua presidente da provincia do Maranhão.

Foram nomeados : feitor do consulado de Pernambuco, o 2º escripturario, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça ; para 2º escripturario o amanuense Domingos das Neves Teixeira Bastos, e para amanuense, o guarda João dos Santos Porto Junior.

Para a thesouraria de Minas : chefe de secção, o 1º escripturario Manoel Olinto da Rocha Telles ; 1º escripturario, o 2º, Emygdio Augusto Pinto ; para 2º, o amanuense Manoel Pinheiro de Ulhôa Cintra ; para amanuense, o 4º escripturario Joaquim Ferreira de Araujo.

Ajudante do ensaiador da casa da moeda, Maximo Innocencio Fortado de Mendonça.

Por decretos de 26 de julho passado foi removido o juiz municipal e de orphãos Antonio Lopes Ferreira da Silva, do termo de Capivary, para o de Maricà, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel José Pereira da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santarem, Franca e Monte-Alegre, da provincia do Pará.

Por decretos de 28 do mesmo mez foram nomeados : Thomaz Pinheiro de Souza Costa para tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da provincia de Sergipe ; o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma provincia Reinaldo Dias Coelho e Mello, para chefe do estado-maior do commando superior do municipio da Villa Nova da mesma provincia ; o capitão José Rodrigues de Sampaio, para major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da Parnahiba, da provincia do Piauhy ; o capitão Luiz Alves de Souza, para tenente coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Goyaz.

Foi reformado no mesmo posto João Pereira de Pinho, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando-superior da guarda nacional do municipio de Villa-Nova, da provincia de Sergipe.

Por decreto de 31 do mesmo mez foi designado o capitão da 1ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do provincia de Pernambuco João Baptista da Silva Manguinho para exercer o lugar de major do mesmo batalhão.

Por decretos de 30 do mesmo mez foram reconduzidos : o bacharel João Bernardo de Vasconcellos Coimbra, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piranga, da provincia de Minas-Geraes o bacharel Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Mogymerim, da provincia de S. Paulo.

Tiveram mercê da serventia vitalia : Procopio de Oliveira Figueiredo da do officio de 2. tabellião do judicial e notas do termo de S. Luiz, da provincia de S. Paulo, Luiz Everaldino Gonçalves dos Santos, da dos officios de tabellião e escrivão dos orphãos da villa de Nossa Senhora da Graça de Maracas, da provincia da Bahia.

Foi apresentado o vigario collado de Juquiri, Joaquim José da Silva, na cadeira de conego da Sé do bispado de S. Paulo.

Por decretos de 5 de agosto corrente :

Foi nomeado o bacharel Antonio Carlos dos Reis juiz municipal e de orphãos do termo de Curvello, provincia de Minas-Geraes.

Foi apresentado o padre Venancio Luis Telles Barreto na nova freguezia do Santissimo Sacramento de Itajahy, provincia de Santa Catharina e bispado do Rio de Janeiro.

Por decretos de 7 do mesmo mez foram nomeados: os alferes Gregorio José da Silva Prego, Francisco Roso Cardoso e Antonio Alves de Menezes, para tenentes-ajudantes do 1º batalho de artilharia, e 1º e 2º de infantaria da guarda nacional da provincia do Para' ; o capitão da extincta 2ª linha Caetano da Silva Albuquerque, para major commandante da 2.ª secção do batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo da provincia de Matto-Grosso ; o major Manoel Joaquim de Bulhões Dias, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto da mesma data foi nomeado secretario da policia da provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul o bacharel Antonio Angelo Christino Fioravante.

No dia 7 do corrente teve lugar, no paço de S. Christovão, a's 6 horas da tarde, a audiencia de apresentação do Sr. D. Luiz José de La Pena, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Confederação Argentina, em missão especial junta a S. M. o imperador.

Na occasião de entregar suas credenciaes nas mãos do mesmo augusto senhor, proferio o Sr. de La Pena o seguinte discurso :

« Senhor ! A confederação Argentina , tão estreitamente ligada ao imperio do Brasil por sympathia, por mutuos interesses de paz e de progresso, e pelos esforços reciprocos que empregam para attingirem a tão altos fins, deseja sobretudo fortificar esses laços por meio da mais cordial, mais perfeita e mais duravel amizade entre as duas nações.

« Tal he o fim da missão que o governo argentino fez-me a honra de confiar junto a V. M. I.

« A carta que deposito, com o mais profundo respeito, nas augustas mãos de V. M. I., demonstrará sufficientemente, eu o espero, o que não faço mais do que enunciar.

» Mas não me julgarei completamente feliz senão quando me fôr dado esperar, que, no desempenho de minhas funcções, não me tornarei desagradavel a V. M. I.

« Confio, porem, mais do que nestes esforços, na protecção que o céo sempre outorga a' sinceridade de rectas intenções, e na muito alta generosidade de V. M. I, com que rogo-vos, senhor, queiraes acolher e proteger-me nesse empenho.

« Cumpro por emquanto o primeiro, o mais importante dos meus deveres, nesta occasião solemne, apresentando a V. M. I. os votos que faz a Confederação Argentina pela felicidade a mais perfeita de V. M. I., e de sua muito augusta e imperial familia.

« He esta prosperidade que se acha intimamente ligada á do imperio, que tão vivamente deseja a Confederação Argentina. »

S. M. dignou-se responder nestes termos :

« Sou bem sensivel aos votos que o governo da Confederação Argentina faz pela minha felicidade e pela de todos os meus subditos.

« Espero, Sr. de La Pena, que sereis o fiel interprete destes sentimentos, que não são mais do que a justa retribuição dos que sempre me tem animado, e de que dimana a politica do governo brasileiro, que procurara' sempre manter a mais perfeita cordialidade em suas relações com seus vizinhos, tão prodigamente dotados pela Providencia. e cuja prosperidade esta' ligada ao desenvolvimento regular e calmo de suas proprias instituições. »

Foi nomeado bispo do Rio-Grande do Sul e regedor do bispado o vigario de Catas-Altas de Mato-Dentro, na provincia de Minas, o Exm. Sr. Francisco Xavier Augusto de França.

O bispo eleito he maior de 60 annos de idade, e muito reverenciado por suas virtudes e illustração na provincia em que occupava o lugar de parocho.

Estava marcado o dia 22 para o banquete offerecido pelo senado aos membros da camara temporaria. Terá lugar no «Club Fluminense.»

O Sr. deputado Sá e Benevides soffreu uma estrangulação de uma hernia que soffria desde menino. Passou pela operação de taxis descoberta, e acha-se nas melhores condições.

Foram designados para substituir no conselho naval os dous membros effectivos ausentes os Srs. chefe de divisão Antonio Leocadio do Couto e capitão de mar e guerra Pereira Pinto.

No dia 12 cahio ao mar o vapor «Urussuhy», mandado construir por conta da provincia do Piauhy, para a navegação fluvial do Parnahiba. O casco de barca he de ferro, as machinas são de baixa pressão e da força collectiva de 24 cavallos ; tem alem disto 126 pés inglezes de comprimento na linha d'agua, 14 de bocca na caverna mestra e 5 e 3 pollegadas de pontal.

Foi construido no estaleiro da Ponta d'Areia.

A' festa da experiencia assistiram o Sr. ministro da marinha, muitos senadores, deputados e pessoas gradas, a quem offereceu um copo d'agua o director do estabelecimento R. Theodoro de Freitas.

Nas barcas «Tamega» e «Victorina» chegaram 175 colonos portuguezes.

O Sr. José Caetano de Oliveira, fazendeiro da provincia do Parana', foi agraciado com o baronato de Tibagy.

Foi nomeado capitão do porto da Parahiba o Sr. capitão de mar e guerra Francisco Vieira Leitão.

Acham-se a sahir para este porto os brigues «Sagitario» e «Elvira», assim como o hiate «Piedade».

O vapor Imperatriz, entrado a 13 do sul, trouxe datas da Confederação Argentina até 24 e de Buenos-Ayres até 30 do passado, e de Montevidéo até 3 do corrente

Foi sanccionada pela camara de senadores do Paraná a lei sobre direitos differenciaes, de que ultimamente demos noticia. He uma resolução que vai ferir gravemente os interesses de Buenos-Ayres.

O mesmo congresso approvára um projecto de lei autorisando o governo a despender annualmente a quantia de 54,000 pesos para subvencionar as seguintes linhas de navegação a vapor.

1.ª De Buenos-Ayres ao Paraná com escala pelo Rosario, duas viagens por mez.

2.ª De Montevidéo ao Paraná com escala pelo Rosario, idem.

3.ª Do Rosario á Concordia com escala pelos portos intermedios do Uruguay.

4.ª Do Rosario a Corrientes com escala pelos portos intermedios habilitados, duas viagens mensaes

5.ª Do Paraná a Santa Fé, uma viagem diaria.

Fôra approvada a convenção fluvial celebrada entre o imperio e a confederação.

Discutia-se o tratado de limites, que se esperava tambem fosse approvado.

O Sr. Christie, ministro inglez na confederação, regressára da sua missão ao Paraguay sem nada haver conseguido do presidente Lopez.

De Buenos-Ayres nada consta de interesse.

Fôra condemnado a dous annos de degredo por crime politico o joven D. Angel Plaza Monteiro

A Reforma e outras folhas protestavam energicamente contra tal violencia.

O celebre João Carlos Gomes deixara a redacção dos Debates pela do Nacional.

A respeito da republica oriental consta que continuam os rumores do mão estado da campanha Os noticiadores, pela maior parte apaixonados, exageram por tal modo os successos no interesse da côr politica que representam, que tornam-se suspeitos. Não parece certo que os movimentos de Minas sejam politico-revolucionarios.

Suscitava-se então uma seria questão constitucional. O senador D. Ambrozio Velasco, como se noticiou em tempo, espancou dentro da sala da camara de justiça ao presidente della, hoje demittido, o velho Dr. D. Salvador Tort. Seguio o processo contra D. Ambrozio, e não tendo podido ser julgado o réo senador durante o tempo da sessão legislativa que acabou, o presidente do senado julga poder agora, depois do encerramento da sesão, convocar o senado para o julgamento de que se trata.

O Sr. Velasco contesta o direito de ser o senado convocado pelo seu presidente ainda para funccionar como tribunal de justiça no recesso dos trabalhos legislativos, protesta e declara não concorrer por sua parte para a consummação de uma violação a constituição do estado.

A alfandega rendeu o mez passado 138,000 pesos

No dia 2 chegou o « Jequitinbonha » do Paraná, e tinha de partir o « Ypiranga » no dia seguinte para Buenos-Ayres, conduzindo o Sr. D. Benigno Lopez, que dalli seguirá no paquete paraguayo para a Assumpção. Tambem fica a sahir para o mesmo destino o chefe da estação a bordo da corveta « Dous de Julho. » Em todos estes movimentos se fazem exercicios e manobras, que concorrem cada vez mais para aperfeiçoar a disciplina e ordem dos navios brasileiros.

De S. Paulo ha noticias, que dão a capital accommettida intensamente por bexigas, epidemia que ha feito um numero de victimas maior de mil.

No dia 8 chegara na barra de Santos o transporte de guerra «Jaguaripe,» trazendo desmontado o casco do vapor «Tamandateby,» destinado para o Rio Tieté.

A presidencia proseguia com coadjuvação da provincia.

Em Santos deram-se alguns factos de insubordinação nos soldados que seguiam para a colonia militar que vai crear-se no Tieté, por falta de meios para a conducção de suas familias, concebendo até o designio de attentarem, contra o alferes que os commandava. Foi, porém, descoberto o trama, e desarmados os revoltos.

Teve lugar o jantar offerecido pelos cidadãos que compuzeram o jury ao Dr. Segurado.

Constava que o major reformado Guedes Portilho não aceitaria a direcção da colonia do Tieté.

Uma representação subio ao governo, pedindo a suspensão da postura municipal, que manda fechar os estabelecimentos commerciaes nos dias santificados, até a reunião da assembléa provincial.

De Minas não constam grandes factos dignos de menção.

Preparam-se para solemnisar o anniversario da independencia dignamente.

Achava-se em vespera de seguir para o Rio Verde o respectivo juiz de direito, Dr. Luiz José de Sampaio.

Foi demittido o promotor publico da capital.

No mais ia a provincia marchando na via do progresso.

As noticias do Rio Grande do Sul são destituidas de interesse geral e mesmo local.

O capitão do porto andava inspeccionando os pharóes da provincia, e iam construir novas torres no Bujurú e Christovão Pereira.

Houve uma pequena desintelligencia por occasião dos festejos do casamento de S. M. F., consistente na precedencia do hymno portuguez ao nacional na representação theatral que ia ter lugar ; foi sanado tudo, porém, com a suppressão dessa parte do programma.

A alfandega rendeu no mez de julho 101:183$940.

Da Bahia as noticias são quasi estereis de factos dignos de menção.

Pedio demissão da direcção da caixa União Commercial o Sr. Antonio Pedro Fereira, e acha-se em exercicio o supplente José Antonio de Freitas.

O vice-presidente tinha concedido a sociedade abolicionista da escravatura uma recita no theatro de S. João, cujo producto seria applicado em beneficio da liberdade, segundo o fim da sociedade

Encalhou nos arrecifes fronteiros a fortaleza do Gamboa a barca ingleza «H maiya», a qual salvou-se pelos esforços da capitania.

Publica o «Diario», que em Inhambupe fôra, em pleno dia e na frente da casa o juiz de direito, levado a chicote o subdelegado em exercicio por um sugeito chamado De Deos !

Bahia 18 de agosto.

Cambios. — Sobre Londres 60 e 90 d. de v. 25 1|2 e 25 3|4 d.

Paris	»	» 380 o fr.
Lisboa	»	» 105 a 110 prem.

Metaes.—Doblões hespanhoes	31$500 a 32$000.
Ditos da patria	31$.
Peças de 6$400 velhas	16$500.
Ditas de 4$	9$300.
Soberanos	9$500.
Patacões brasileiros	2$100.
Ditos hespanhoes	2$100.
Ditos mexicanos	2$

Fretes. —Canal a ordem e para o continente 30 s. Hamburgo—30 s.
Liverpool 15 s.

Da provincia de Alagoas não ha occurrencia notavel.

Fallava-se n'um jantar politico preparado para ter lugar no dia 7 de setembro, na povoação de S. Miguel.

No municipio de S. Miguel tem-se desenvolvido umas febres gastricas com symptomas das typhoides.

Houve um incendio que consumio algumas casas de palha contiguas ao hospital de caridade.

Publicação a pedido.

Illm. e Exm. Sr.—Summamente agradecido a V. Exc. pelo bem conceito que de mim fez, nomeando-me espontaneamente para o lugar de segundo supplente do juiz de orphãos do termo desta capital, sinto que razões mui ponderosas concorram para impedir-me de corresponder à confiança de V. Exc. aceitando tão honrosa nomeação.

Os importantes trabalhos de que sou encarregado como um dos principaes collaboradores do «Diario de Pernambuco», etc., e tambem os numerosos deveres que tenho de cumprir, provenientes de tres empregos publicos que ja exerço, para os quaes fui nomeado como agora por V. Exc. sem de nenhum modo os haver solicitado, não me permittem poder exercer convenientemente um quarto emprego, sobre tudo sendo elle da ordem deste com cuja nomeação V. Exc. dignou-se de honrar-me.

Tão extensa he a jurisdicção do juiz de orphãos do rico e populoso termo desta capital ; tantas e tão importantes questões tem de julgar ; tão rigorosos e sagrados deveres pesam sobre elle que fôra grande leviandade de minha parte pretender poder desempenhar satisfactoriamente suas arduas funcções, quando por ventura fosse chamado a exercicio, sendo como sou tão sobrecarregado de afazeres.

V. Exc., pois, nomeando a outro cidadão em meu lugar attenderá sem duvida melhor ao bem dos orphãos deste termo e me fará ao mesmo tempo um especial favor, pois assim me dispensará de uma missão que julgo em consciencia não poder cumprir como entendo que deve ser cumprida.

O pezar de renunciar a uma nomeação de V. Exc. me fez demorar até agora esta communicação, mas achando-se terminado o prazo que me foi marcado para prestar o juramento do estylo, sem que eu o tenha feito, julgo do meu dever expor a V. Exc. as razões que para isso tive, aproveitando a occasião para renovar a V. Exc. os protestos do mais sincero reconhecimento e subida estima.

Deos guarde a V. Exc. Recife, 20 de agosto de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente da provincia.

Filippe Neri Collaço.

ERRATAS.

No communicado —Duas palavras ácerca das regras de escripta do Sr. José Antonio Gomes Junior, publicado em o «Diario» de sabbado :

No primeiro periodo, linhas 14, em vez de—vimos —lea-se —vemos.

No segundo periodo, linhas 2, em vez de —não conhecemos—lea-se não conheciamos.

No quarto periodo, linha primeira em vez de — vir sumir-se — lea-se —vêr sumir-se.

No mesmo periodo, linhas 8, em vez de — felicidade—lea-se —infelicidade.

No mesmo periodo, linhas 10, em vez de — maior leizeira e preleidade — leia-se maior lisura e probidade.

No setimo periodo, linhas 3, em vez de — Jacuna —lea-se —lacuna.

No «Diario» de 21 do corrente, em o communicado do Sr. padre P. Duarte dirigido ao capitão F. A. de Carvalho, ha na segunda columna no final della um periodo que por descuido do paginador fôra deslocado de outro lugar, e alli enxertado, o qual principiando pelas seguintes palavras : um delles para o que chamo a attenção do nobre ministro» não tem nexo algum com o sentido do communicado.

No periodo immediato ao em questão leia-se « em lugar de era mais mesquinho, — nem mais mesquinho, nem mais arbitrario — nada mais mesquinho nem mais arbitrario.

Supra a intelligencia dos leitores outros erros, que por ventura possa ter o mencionado artigo.

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções do novo Banco de Pernambuco — 10 0|0 de do premio sobre o valor nominal.

— Dia 21. —

Desconto de letras—10 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres. 25 1|4 a 25 1|2 a 60 a 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112
» Rio de Janeiro 1|2 por 0|0 de rebate.
Desconto de letras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1.º de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.—Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção recommenda aos Srs. accionistas de apresentarem no acto do pagamento da segunda prestação, os titulos que lhes foram entregues quando realisaram a primeira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	311:797$452
Idem do dia 21.	8:684$528
	320:481$980

Descarregam hoje 23 de agosto.

Barca americana — Criole — farinha de trigo.
Barca franceza—Cotinguiba—vinho.
Barca ingleza—Cruzad—vinho e ferragens.
Barca franceza—Tuspan—fazendas.
Brigue americano—Tallulah—farinha de trigo.
Hiate nacional—Invencivel—diversos generos.
Patacho nacional—S. José—ferros.
Escuna ingleza—Mary Banfield—fazendas e carvão.
Patacho americano — Rosamond — farinha e bolachinha.
Brigue portuguez—Trovador—cebolas e batatas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	223
» » com generos	19
Total	242
Volumes sahidos com fazendas	113
« » com generos	360
Total	473

IMPORTAÇAO'.

Patacho nacional S. José, vindo da Bahia, consignado a ordem, manifestou o seguinte :

16 caixas chitas, 2 ditas velbutinas ; a Southall Mellors & C.

9 ditas e 2 caixões papel pintado, couros, linhas, fitas, peitos de camisa, cascos de lãa para chapeos, miudezas e outros generos ; a Custodio José Alves Guimarães Junior.

1 caixão rosarios e missangas ; a Vaz & Leal.

1 dito cintos elasticos ; a João Soum & C.

1 dito imagem do Sr. dos Passos ; a João de Siqueira Ferrão.

2 ditos e 1 fardo charutos ; a José Dias Brandão.

10 cascos azeite de palma, 3 caixas fitas, 2 ditas cassas, 70 barricas genebra, 6 ditas combustiveis, 2 saccos fio de algodão, 152 ditas farinha de mandioca, 70 ditos milho, 25 ditos café, 13 pranchões, 800 betas de piassaba, 1:800 quartinhas, 10 talhas de louça vidrada, 1 caixão com 2 cadeiras de jacarandá, 63 fardos fumo, 1 embrulho, 36 caixas e 2 pacotes charutos ; a ordem.

Barca franceza Cotinguiba, vinda de Cette, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

115 pipas, 50 meias ditas e 100 barris vinho, 30 ditos e 50 caixas azeite, 50 fardos papel de embrulho ; aos consignatarios.

Barca americana Tijuca, vinda de Trieste, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

3:800 barricas farinha de trigo, 60 caixas aço ; aos mesmos.

Vapor nacional Tocantins, precedente dos portos do sul, manifestou o seguinte :

150 saccas farinha ; a M. J. de Oliveira & C.
1 caixão livros ; a A. L. P. Mello & C.
6 caixões ; a Ferreira & Araujo.
1 pacote ; a Christiani & Irmão.
1 caixão ; a Baltar & Oliveira.
1 rolo e um embrulho que ignora-se, com incerado pintado ; ao Dr. J. A. da C. Guimarães.
1 pacote impressos ; a Almeida Gomes, Alves & C.
2 caixões diversas fazendas ; a Monteiro & Lopes.
1 sacca ; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 caixote e uma lata ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
1 lata e um caixote ; a M. da S. Santos.
1 caixote musicas impressas ; a H. Dumont.
1 embrulho ; a José Pereira Miranda & C.
3 ditos ; a Carlos Fradell.
1 lata ; a J. J. de Azevedo Pitada.
6 canudos ; a José Pereira da Cunha Junior.
1 embrulho ; a N. O. Bieber & C.
1 caixote ; a madame Theard.
1 lata ; a M. M. de Araujo Castro.
1 embrulho ; a Carlos Lobut & C.
1 dito ; a A. C. Gouveia.
1 caixão ; a' caixa filial do Banco.
1 embrulho ; a J. D. de Oliveira Rego.
3 caixotes chapéos ; a' ordem.
1 dito charutos ; a Silvino Guilherme de Barros.
1 canudo ; a José Pinto de Magalhães.
1 embrulho ; a Burle, Souza & C.
1 caixote ; a Agostinho Luiz da Gama.
1 lata ; a F. J. de N. Lessa.
2 volumes ; a Francisco de Figueiredo.
1 embrulho ; a H. Brunn & C.
1 caixote ; a J. B. de Castro e Silva.
1 dito ; a Domingos Alves Matheus.
1 embrulho ; a J. J. de Almeida Pires.
1 dito ; a João José Idouc.
1 dito chapéos ; a Barelle.
1 encapado ; a Henrique F. M. G.
1 caixinha joias ; a Norat & Irmão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	27:551$398
Idem do dia 21.	2:811$996
	30:363$394

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	1:447$950
Idem do dia 21.	172$075
	1:620$025

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE AGOSTO DE 1858.

Havre—Barca franceza «Adele», Lasserre & Tissotfrers, 1,616 saccos assucar.
Canal—Brigue inglez «Mary Weir», Paton Nash & C., 950 saccos assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Paula», Aranaga & Bryan, 50 barricas assucar.
Porto—Patacho portuguez «Duque do Porto», Paulo José Gomes, 64 missos de prata.

EXPORTAÇA'O.

Lisboa, brigue portuguez «Constante», de 373 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,705 saccos, 6 caras e 1|2 barriquinha assucar, 2 saccos café, 4 saccas algodão, 40 pipas aguardente, 33 couros salgados, 127 cascos mel, 247 meios de sola, 1 caixão doce de goiaba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	17:921$285
Idem do dia 21.	276$656
	18:197$941

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	20:827$879
Idem do dia 21.	1:997$238
	22:825$117

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Não houveram transacções nesta semana.
Algodão	Entraram 559 saccas que foram vendidas de 8$400 a 8$550 por arroba de primeira sorte.
Assucar	A entrada continuou pequena e não houveram vendas.
Aguardente	Vendeu-se de 70$ a 75$ por pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 210 rs. por libra.
Arroz	Regulou de 2$ a 2$200 por arroba.
Azeite doce	Vendeu-se a 2$300 por galão de Lisboa e a 2$200 do do Mediterraneo.
Bacalhão	O mercado possue hoje 9,000 barricas, tendo-se retalhado de 15$ a 16$ por barrica.
Batatas	Venderam-se de 1$ a 1$280 por arroba.
Carne secca	A do Rio Grande vendeu-se de 6$200 a 6$600 por arroba, e ficaram em ser 18,000 arrobas, não havendo da do Rio da Prata.
Cha'	Idem a 1$600 por libra.
Carvão de pedra	O graudo vendeu-se a 18$ a tonelada e o miudo a 15$500.
Cerveja	Regulou de 5$600 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo	O mercado continua bem suprido, possuindo cerca de 30,000 barricas. Retalhou-se a 21$ por barrica da marca galega, e 23$500 a SSSF, e de 16$ a 20$ das outras qualidades.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 7$ a 10$ a sacca.
Feijão	Idem de 6$ a 10$ por sacco.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se de 240 a 270 rs. por cento de premio sobre a factora.
Genebra	A duzia de frascos vendeu-se a 5$, e a botija de 280 a 300 rs. cada uma.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 540 a 700 rs. por libra, e a franceza de 500 a 540 rs. por libra.
Oleo de linhaça	Vendeu-se de 1$500 a 1$600 por galão.
Passas	Idem a 7$ rs. por caixa.
Vinhos	Os de Cete obtiveram 280$ por pipa, 270$ os de Barcelona, e a 320$ do do Porto.
Fretes	Para o Canal a 20—por tonelada.
Descontos	Varios de 9 a 9 1|2, 10, e alguns a 11 por 0|0.
Acções	Do novo banco a 10 por cento de premio sobre o valor nominal.

Entraram durante a semana os seguintes volumes: dos portos estrangeiros, 6281 barricas farinha de trigo, 830 barris chumbo, 915 caixas 26 meias ditas e 33 quartos passas, 235 barris manteiga, 110 feixes pás de ferro, 12 toneladas e 6 quintaes carvão de pedra, 14 caixas e 2 latas biscoutos, 95 barricas e 9 caixas ferragens, 13 caixas conservas, 308 barricas pregos, 20 caixas armamento, 25 caixas mobilias, 42 barricas potassa, 40 barricas alpista, 24 presuntos, 120 caixas queijos, 342 mostões, 2000 barricas bacalhão, 1040 taboas de pinho, 19 caixas cha', 101 fardos papel, 60 caixas aço, 40 pipas 50 caixas e 40 barris azeite, 115 pipas, 50 meias ditas e 2061 barris vinho, 562 volumes diversas mercadorias. Dos do imperio, 496 alqueires sal, 10,002 arrobas charque, 1173 arrobas carne sêcca, 665 saccos farinha, 576 barricas abatidas, 1800 quartinhas, 63 fardos fumo, 800 betas de piassava, 35 barris potassa, 200 ditos cal, 13 caixas charope, 18 graja'os fato, 412 couros salgados, 12 barricas cola, 590 pontas de boi, 10,091 meios de sola, 90 massos couros de cabra, 16 ditos ditos miudos, 70 barricas genebra, 70 saccos milho, 25 ditos café, 29 saccos feijão, 106 barris e 159 arrobas e mais sebo, 100 barris vinho branco, 4 meias pipas e 10 barris tainhas, 46 volumes diversas mercadorias, 36 caixas e 2 pacotes charutos.

Sahiram para os portos estrangeiros, 630 saccos e 7 barricas assucar, dos do imperio, 200 barricas bacalhao, 800 saccos arroz, 1,234 meios de sola, 1,000 cocos com casca, 100 duzias ditos de tirar agua, 162 barricas assucar, 4 fardos fumo, 40 barris manteiga, 30 caixas genebra, 10 barris azeite doce, 40 caixas diversas fazendas, 958 volumes generos estrangeiros, 1,259 volumes ditos nacionaes.

Acham-se a carga 10 navios, sendo 1 para Lisboa, 2 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia e 6 para os portos do norte. Destes 1 portuguez e 9 brasileiros.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 21 de agosto.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6. m.	Nimbus	NO	Bon.	26.1	20.8	79	78	mm. 758.
9 »	Cumulus	ENE	»	27.7	22.2	82	80	758.5
12 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	»	758.8
3 da t.	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	84	759
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	»	»

A noite tornou se nublada e chuvosa, o vento veio para o terral, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 21 de agosto de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 9 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, avaliados em 7:130$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1 Os concertos da Ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 7:130$ rs.

2 A quantia acima será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a cada terço da execução.

3. A obra será começada no prazo de um mez, e concluida no de cinco, ambos contados da data do contrato.

4. Se na execução da obra reconhecer-se que ha peças da ponte estragadas, alem das mencionadas no orçamento, serão ellas postas pelo arrematante depois de verificação e ordem escripta do engenheiro, pagando-se a sua importancia segundo os valores correspondentes do orçamento.

5. Durante a execução dos trabalhos, o arrematante providenciará de modo que o transito não seja interrompido.

6. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do empedramento da estrada da Victoria, foi transferida para o dia 26 po corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provicial de Pernambuco 18 de agosto de 1858.---O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 2 de setembro proximo viudouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio da barreira da ponte dos Carvalhos, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo licitantes Manoel Gouveia de Souza e João Paes Barreto, da quantia de 600$ rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho de 1858 à 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando se-lhe o que já houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Tocantins, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Ribeiro de Andrade
Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Catharina Coelho da Silva Brandão.
Guilherme, Carvalho & C.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Izidora Senhorinha Lopes.
Joaquim Duarte Campos.
Joaquim Marcelino da Silva.
Joanna Princeza de Oliveira.
João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
João Capistrano B. de Mello.
José Antonio dos Santos Lessa.
José Pereira de Azeredo Junior.
José Sergio Ferreira.
Melciades Augusto de Azevedo Pedra.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Manoel Gonçalves da Silva.
Marques, Barros & C.
Norberto Maria da Annunciação Paiva.
Rezende & C.
Pedro Baptista de Santa Rosa.

O official papelista
Ismael Amavel Gomes da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento de armazens do almoxarifado.

Tornos de mãos 6; duzias de taboas de louro de assoalho 20; costadinhos de amarello 6; costados de amarello 6; costado de pao d'oleo 6; duzias de taboas de amarello de assoalho 10; madeiras de qualidades para mastro de bandeira, tendo 70 a 75 palmos de comprimento 5.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de agosto de 1858. – Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Precisando esta repartição de carpinteiros, carapinas e pedreiros, convida o Illm. Sr. inspector aos destes officios que nella queiram trabalhar a apresentarem-se-lhe com a possivel brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia foi recolhida á casa de detenção uma preta que diz chamar-se Josepha, crioula, escrava do padre Branco, morador na cidade da Victoria, que se achava fugida ha 3 dias: quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com justificação dada no juizo competente, que lhe sera entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 19 de agosto de 1858.--Villaça, subdelegado.

Ao commercio.

Tendo cessado os motivos pelos quaes o Exm. governo da provincia permittio o embarque de couros nas Cinco Pontas: a mesa do consulado desta cidade declara ao commercio desta praça que do 1º de setembro em diante os respectivos despachos desse genero serão feitos nos trapiches alfandegados pelo tribunal do thesouro nacional. Mesa do consulado de Pernambuco 21 de agosto de 1858.

—O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

Avisos Maritimos.

-- Vende-se o bem conhecido patacho nacional Sorpreza, de lote de 144 toneladas, callando 13 palmos de agua, he construido de boas madeiras do Brasil, está forrado de cobre e tem o necessario apparelho, incluindo um bote e uma lancha, tudo em bom uso, emfim, prompto a navegar, como poderá ser examinado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde se acha para os mais esclarecimentos, e a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a Bahia.

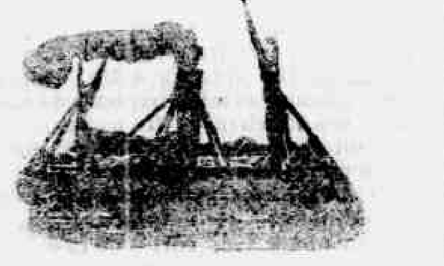
A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio de Janeiro.

Vai seguir com muita brevidade o brigue Liberal, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no largo do Corpo Santo n. 25.

Aracaty.

O hiate Correio do Norte recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.



COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruseiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 24 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo, os volumes despachados com antecedencia até o dia 23: agencia rua do Trapiche n. 40.

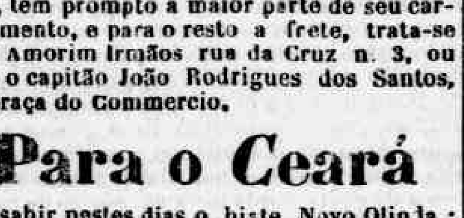
-- Para Lisboa deve sahir com a maior brevidade possivel o patacho portuguez Destino, tem prompto a maior parte de seu carregamento, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão João Rodrigues dos Santos, na praça do Commercio.

Para o Ceará

A sahir nestes dias o hiate Novo Olinda; a tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou com os seus consignatarios Tasso Irmãos

PARA O ARACATY.

O hiate «Invencivel» recebe carga e passageiros: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.



Companhia

Per ambucana

O vapor nocional Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 25 do corrente as 5 1|2 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23 as 6 horas da tarde vindo acompanhada do competente despacho e conhecimento. Previne-se aos Srs. carregadores que desse dia em diante carga alguma se receberá.

-- O vapor Iguarassu' seguirá para os portos do norte no dio 1º impreterivelmente as 5 1|2 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 30 as 6 horas da tarde com as mesmas clausulas acima.

Leilões.

Leilão

Manoel da Silva Santos fara' leilão de 100 barris de vinho branco, por conta e risco de quem pertencer: na segunda-feira 23 do corrente pelas 11 horas do dia no caes da alfandega.

Leilão

Hoje 23 do corrente.

Matheus, Austin & C. farão leilão por intervençao do agente Oliveira, as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Senzala, de cerca 100 barricas de farinha de Trigo, avariadas a bordo do patacho americano Abby Elizabett, na sua recente viagem de Philadelphia.

Leilão

A 24 do corrente.

Adamson Howie & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais variado e esplendido sortimento de fazendas inglezas e mais proprias do mercado: terça-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem rua do Trapiche.

LEILÃO

DE

Mobilias.

Quinta-feira, 25 do corrente

Rua do Collegio, armazem n. 15.

Marcolino de Borja fará leilão em o seu armazem, de um esplendido sortimento de objectos de marcineiria de todas as qualidades, obras de ouro e prata, relogios, enfeites de porcellana e crystal para adorno de sala, apparelhos de louça e de vidro para serviço de meza, candelabros, lanternas, espelhos de parede, quinquilharias francezas, e outros muitos artigos, etc., que se acharão patentes no dito armazem, e que serão entregues sem recusa alguma no supracitado dia quinta-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Telegrapho.

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Estucador

Precisa-se de um estucador para estucar uma sala simplesmente: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Companhia

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H A. Milet.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa de uma familia estrangeira: na rua da Cruz n. 11, armazem.

-- Aluga-se uma ama escrava com muito bom leite: na rua do Aragão n 22.

-- Precisa-se alugar uma ama de idade; na rua do Crespo n. 14.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette annuncia ao respeitavel publico, que por ora tem escriptorio na rua em frente da caixa d'agua, casa n. 11, bairro da Boa-Vista, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 6 da tarde, e onde se offerece para levantamento de planta, nivellamento e fazimento de projectos e orçamentos das construcções, que constituem o engenheiro de pontes e calçadas; para organisação de planos, orçamentos e mais trabalhos de edificação, que formam o architecto, e finalmente faz medição, demarcação de terras e mais trabalhos geodesicos, em que consiste especialmente a sciencia do engenheiro geographo.

Igualmente se encarrega de preparar convenientemente quaesquer moços, que aspirarem a nobre e difficil carreira de geometra agrimensor, doutrinando-os segundo as instrucções do manual do engenheiro do cadastro por Manoel Pommiés.

Aguarda toda a protecção de seus beneficos amigos e do publico generoso.

Ordem terceira do Carmo

Por ordem da mesa regedora se faz aviso a todas aquellas pessoas que estão devendo foros a mesma ordem os queiram pagar ao thesoureiro José Joaquim da Costa Maciel, na rua larga do Rosario n. 29, até o dia 15 de setembro proximo futuro, e os que até esta data não pagarem se applicara' a lei do compromisso. Recife 20 de agosto de 1858.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, secretario.

— O preto Antonio, escravo que foi do finado Manoel Antonio da Silva Barros, que tinha ido para se tratar de molestias interiores em Baixa-Verde, por mandado do mesmo finado, seu legitimo senhor, para a casa do Sr. Joaquim Duarte Pinto e Silva, succede que da' contas a' Deos seu bom senhor o mesmo finado Barros e deixando-o forro, mas servindo por 8 annos no hospicio da Penha, e sendo apresentado aos muito dignos capuchinhos, elles, a' vista de seus padecimentos lhes perdoaram os oito annos de serviço, e lhes passaram a sua liberdade, e pretendendo seguir para o mesmo lugar de Baixa-Verde, previne a todas as autoridade para que não appareça quem diga ser elle escravo, e poder assim seguir livremente.

— Ficou tranferida a praça das casas da rua do Caldereiro n. 18, e rua Imperial ns. 102 e 235, para terça-feira 24 do corrente.

— No largo do Pelourinho ns. 5 e 7, escriptorio de Guilherme & Companhia, sacca para a Bahia.

— Desappareceu no dia 15 do corrente, da casa de seu mestre, o aprendiz Manoel Augusto, de idade de 14 a 15 annos, semi-branco, cabellos ruivos, sapiranga nos olhos, um dos beiços ferido, tem o osso do vão direito quebrado, pés apalhetados, e com bichos, levou camisa de riscadinho azul, calça escura de listra velhas: como não seja a primeira vez que foge, adverte-se a pessoa que o encontrar de se não deixar illudir pelas suas labias, e leva-lo a loja de marcineria da rua da Cano, a fallar com o referido mestre.

50$000.

Dá-se 50$ rs. de gratificação, a quem levar na rua do Padre Floriano n. 67, ou no engenho das Mattas do commendador Antonio de Paula Souza Leão na comarca do Cabo, o escravo Miguel, crioulo, com os signaes seguintes: vermelho na côr, cabellos pegados, com buço de barba, he bom sapateiro, e representa 30 annos de idade: costuma fazer a assistencia aqui no Recife, anda com um bahuzinho de flandres com miudezas, e costuma ir vende-las por Goianna, Pão d'Alho e Nazareth, e he bastante matreiro: este escravo fugio do engenho acima (Mattas), no dia 19 do corrente. Recommenda-se a todas as autoridades, capitães de campo, e pessoas do povo, o favor de o apprehenderem onde for apparecido, e levarem-no, ou mandarem-o á alguma das partes acima mencionadas, onde em qualquer dellas receberão 50$ rs. de gratificação.

-- O solicitador Frederico Chaves, vendo no Diario de sabbado, 21 do corrente, um annuncio do Sr. Romano Maria de Freitas, no qual diz no seu final que fica sem effeito uma procuração que lhe passou, tem a responder que não conhece e nunca foi procurador de tal senhora, e por isso não se póde entender tal annuncio com elle.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha a idade de 12 a 16 annos para uma loja de ferragens das melhores de Maceió, não obstante ter ou deixar de ter pratica do mesmo negocio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a loja de ferragens n. 56 da rua da Cadeia do Recife, onde acharão com quem tratar.

-- Quem precisar de um caixeiro chegado ha poucos dias de fóra, com pratica de seccos e molhados, ou de sola e couros cortidos a varejo, ou aqui na cidade ou para fóra, se poderão dirigir em casa do Sr. Diogo José Leite Guimarães, mestre selleiro, na rua Nova, que alli se acha hospedado

ATTENÇÃO

O cartorio do juizo especial do commercio, escrivão Nascimento, acha-se no primeiro andar da casa n. 31, sita na rua do Queimado, e aberto das 9 da manhãa as 3 da tarde.

-- Deseja-se fallar na rua do Collegio n. 17, primeiro andar, com a senhora e filhos do finado José Joaquim da Silva, natural de Portugal, ácerca de seus interesses hereditarios alli.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Julião Dias da Rocha, portuguez, que teve um sitio na Cruz de Almas, ou alias com quem delle der alguma noticia, sendo para promoção de direitos hereditarios, que lhe pertencem: na rua do Collegio n. 17, primeiro andar.

-- Pede-se a quem souber alguma noticia ácerca da existencia dos Srs. Domingos Garcia, Manoel Antonio de Carvalho, Diogo de Carvalho, Gabriel de Carvalho, Simplicio dos Santos, Simplicio de Abreo Peixoto, todos naturaes de Portugal, haja de transmitti-la á rua do Collegio n. 17, primeiro andar, pois se precisa saber mesmo em beneficio de direitos hereditarios, que lhes pertencem

-- Uma pessoa com habilitações está para dar lição na lingua allemã em casas particulares, ou em sua propria casa: quem quizer do seu prestimo utilisar-se dirija-se á rua do Amorim n. 25.

-- Quem precisar alugar um escravo moço para serviço de casa, dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

--- O abaixo assignado tem determinado vender uma parte de terras na propriedade Utinga da freguezia de S. Lourenço da Matta, com tres legoas de fundo, e legoa e meia de frente, a qual propriedade já tem engenho d'agua e serraria tambem de agua, com grande quantidade de matas virgens e madeiras de toda qualidade, sendo que qualquer senhor queira comprar, dirija-se ao engenho Desterro do termo de Iguarassu', que achara com quem negociar, ou ao sitio da Ibura do mesmo engenho, á casa do abaixo assignado. Desterro 18 de agosto de 1858.

João de Araujo Pinheiro.

Hotel inglez

Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo ou forro, paga-se bem: no hotel inglez rua do Trapiche ns. 3 e 5.

— O Sr. João Baptista Paes Barreto, antes de se retirar para o Rio de Janeiro, tenha a bondade de annunciar a casa de sua residencia nesta cidade ou de dirigir-se a rua Augusta n. 1, segundo andar, pois muito se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

ANTONIO JOAQUIM PANASCO

participa aos seus freguezes e amigos que transferio o seu estabelecimento para o primeiro andar junto a dita loja, sonde tem montado a sua fabrica, e aonde melhor pôde satisfazer qualquer encommenda de guarnições de ouro ou prata, todos os necessarios para bordar, como tambem pedras ou espilhetes para os mesmos, todos os uniformes militares, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 26.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

-- Precisa-se saber se existe nesta provincia o crioulo Miguel, ex-praça do exercito, que servio ultimamente em Porto-Alegre como criado do Sr. Ricardo Iluch para se lhe communicar negocio de seu particular interesse; roga-se por isso a quem do mesmo crioulo souber, ou der noticia, de fazer o favor dirigir-se a rua da Penha n. 6, primeiro andar a entender-se com João Pinto Regis de Souza.

— Miguel José da Motta faz saber aos Srs. pais dos seus discipulos e a quem convier que mudou-se para a rua do Livramento sobrado de 2 andares n. 35. Recebe alumnos internos por uma mensalidade razoavel sendo de idade de 12 annos para menos.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho muito perto desta praça: quem se achar em circumstancias de o ser, e quizer tratar, entenda-se com João Ferreira da Costa, no pateo do Carmo n. 14.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

-- No hotel inglez, rua do Trapiche, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, escrava ou forra; paga-se bem.

-- Quem achou sobre uma das columnas da entrada do theatro de Santa Isabel, na recita lyrica de hontem, um binoculo de marfim, querendo restitui-lo, o podera entregar na praça da Independencia ns. 6 e 8, que lhe será dada uma gratificação correspondente ao valor do mesmo binoculo.

-- Quem quizer dinheiro de cobre a 5 0|0, vá no chafariz do pateo do Carmo.

papagaio fugido

Fugio um bonito papagaio, com corrente no pé, do terceiro andar da rua da Cruz n. 33, das 10 horas da manhãa até as 2 da tarde, que se reparou na falta delle: quem o levar á casa acima, será generosamente recompensado.

-- Precisa-se fallar com o Sr. José Mathias da Fonseca, no largo da Assembléa n. 6, para finalisar um negocio.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para duas pessoas: na rua do Camarão n. 7.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

ATTENÇAO'!

Roga-se aos amantes da litteratura e aos homens estudiosos desta provincia queiram concorrer com as suas assignaturas para a publicação, que se está fazendo, no Rio de Janeiro, da excellente paraphrase dos Amores, de Ovidio, pelo distincto poeta portuguez o Sr. conselhdiro Dr Antonio Feliciano de Castilho, acompanhada da Grinalda Ovidiana, pelo digno irmão d'aquelle poeta, o Sr. conselheiro Dr José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

A obra que ao todo deve constar pouco mais ou menos de 10 pequenos volumes, em brochura, ja esta impressa até o 4º, comprehendendo os tres primeiros toda a traducção dos Amores, e principiando do quarto a Grinalda Ovidiana, sob cujo titulo modesto e elegante apresenta o Sr. conselheiro José Feliciano a vida do poeta latino e uma serie de notas summamente importantes pela erudição classica e litteraria que alli se acha largamente derramada.

Quanto á paraphrase, basta dizer que he feita pelo Sr. Castilho Antonio, cujo nome, por demais conhecido nos dominios da imprensa européa e americana, e tão admirado na republica das letras, ja he por si um penhor muito valioso da mestria com que he ella trabalhada. Para convicção disto sobram, alem de tudo o mais, os muitos e enthusiasticos applausos, que os mais illustres orgãos das letras e do bom gosto, no Rio de Janeiro, tem solemnemente manifestado, saudando a apparição de uma obra tão primorosa, e a cuja frente estão dois nomes tão conspicuos nas litteraturas romana e portugueza, Ovidio e Antonio Feliciano de Castilho.

A assignatura desta obra he a 15$000, que devem ser pagos na entrega dos 4 primeiros volumes, ja publicados.

Quem quizer subscrever para este precioso monumento levantado ás letras, e em que se acham estreitamente enlaçadas as bellezas poeticas de duas linguas tão homogeneas e irmãs, póde dirigir-se a casa da residencia do abaixo assignado, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar; onde, mediante a prestação e pagamento da referida assignatura, ser-lhe-hão entregues os volumes publicados até hoje.

Especialmente incumbido pelo Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho de promover e receber nesta provincia assignaturas para aquella publicação, o abaixo assignado fará constar igualmente por este jornal a chegada dos outros volumes, á proporção que os fôr recebendo, afim de que os assignantes possam procural'-os no lugar indicado.

Espera-se n'isto a prompta e decidida concurrencia dos homens de letras desta estudiosa provincia.

A. R. do Torres Bandeira.

Loteria

Quarta feira, 25 do corrente, andam as rodas da primeira parte da setima loteria do Gymnasio; e estão á venda no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, bilhetes inteiros e meios, e troco para os freguezes

-- Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, adverte aos senhores assignantes dos mesmos omnibus, que se acham atrasados com as respectivas mensalidades, que tenham a bondade de as ir ou mandar pagar, pois Ss. Ss. muito bem sabem que ellas são pagas adiantadas e não depois de vencidas. Igualmente pede áquelles dos mesmos senhores que deixarem de ser assignantes, se dignem participa-lo por escripta, ou no respectivo escriptorio, para se fazerem os competentes lançamentos, e assim evitar duvidas futuras.

— O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4º batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S. S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchados e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor--Luiz José de Oliveira Diniz.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da setima parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 25 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 14 de agosto de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente de todo o trafico de padaria, que escreva saffrivel e cuidadoso em suas obrigações, dando garante a sua conducta; paga-se bom ordenado, e se agradar far-se-ha mais alguma conveniencia. Os pretendentes dirijam-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes K. Z. e lugar de sua morada.

--- Precisa-se de 6 ou 8 escravos para o serviço de um sitio no mato, pagando-se-lhes bem; tambem da-se um bom salario ao dono dos mesmos escravos, caso elle queira administra-los: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

-- Antonio Camillo de Hollanda, da Parahiba, pede ao Rvm. Sr. Firmino José de Figueiredo digne-se informar-lhe o lugar de sua residencia, afim de o annunciante poder dirigir-lhe alguma carta, e contar com a resposta.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem uritisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

Loteria

DA

PROVINCIA

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

J. P. Layme.

I. Hunder, alfaiate mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B em casa do Illm. Sr. Antonio Guimarães Gomes Ferreira.

--- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras.

-- Quem precisar de uma ama com muito bom leite: dirija-se a rua do Sol, casa da viuva do Ribeiro.

--- Hippolyto Gadault propõe-se a ensinar a fallar e escrever grammaticalmente a lingua franceza; e para o completo aproveitamento dos discipulos, dividirá o curso de um anno em seis partes, distribuidas pelo modo seguinte; 1.ª significados e valor das palavras; 2.ª palavras que compõem a oração franceza, e que constuem a analyse grammatical; 3.ª construcção e união das palavras formando uma proposição, e analyse logica, 4.ª forma sob que devem as palavras apparecer no discurso, symtaxe e sua regencia; 5.ª pronuncia, orthographia e versão; 6.ª finalmente quantidade das syllabas e regras de versificação. Por meio deste methodo espera o annunciante colher notaveis vantagens no aproveitamento dos discipulos, como praticamente tem experimentado; pelo que as pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem procura-lo no primeiro andar do sobrado n. 23 da rua Nova, galeria de pintura e daguerreotypo de E. Gadault, das 10 horas ao meio dia.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua Direita dos Afogados n. 66.

— No hotel Trovador da rua larga do Rosario, precisa-se de uma ama sómente para engommar e lidar com crianças, prefere-se não sendo muito moça.

— Aluga-se uma ama ou criado forro ou captivo no aterro da Boa Vista n. 80: na mesma casa aluga-se tambem uma ama de leite.

-- A pessoa que quer tomar dinheiro a juros sobre escravos, appareça no pateo do Terço n. 21.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Declara-se que pessoa alguma não faça negocio com Romana Senhorinha de Mello, viuva do fallecido José Antonio Fernandes sobre o moleque por nome João; quem o contrario fizer, ficará sem effeito o seu negocio, porque o dito moleque pertence aos dous afilhados, José Antonio Fernandes e Isabel Theonilla Fernandes.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 »	25$000
Dita de 60 »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

O Dr. J. V. Bellen,

Medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (Francez) vem novamente estabelecer-se em Pernambuco, onde pretende exercer a medicina: elle será feliz de offerecer á numerosa população desta cidade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular. Conhecedor de todos os novos methodos de tratamento e de todos os processos de operações, que elle tem estudado, e comparado entre elles, com o maior cuidado, elle está no caso de dar uma opinião certa sobre qualquer caso de molestia, para o tratamento da qual possa ser chamado. Ex-professor de anatumia descriptiva, e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle. As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das crianças, das molestias venerias e da bechiga. O Dr. Bellen reside por ora no hotel inglez no Recife, onde poderá ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento; assim como a prompta venda, afim de que seus senhores não soffram impate com a venda delles.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

-- Precisa-se de 1:000$000 a premio sobre hypotheca em bens de raiz; quem quizer dar, annuncie para ser procurado.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 21, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— O abaixo assignado, procurador da noite dos solteiros, que se tem de dar ao Senhor Bom Jesus dos Passos, em Nazareth do Cabo, no mez de fevereiro de 1859, avisa aos Srs. Leobino Soriano da Silva, Manoel Leopoldo Souza de Paula, e mais seus companheiros que assistiram a festa do mesmo Senhor em fevereiro deste corrente anno, que espera delles toda coadjuvação (conforme haviam tratado) afim da noite brilhar, pois que tem por noticia que o procurador das Exmas. senhoras solteiras está empregando todos os esforços para levar a vante os seus planos: á vista do que, com tempo avisa aos senhores solteiros para se prevenirem a respeito, podendo contar que acham da parte do mesmo procurador toda coadjuvação que estiver ao seu alcance Nazareth do Cabo 20 de agosto de 1858.—Emiliano Beraldo Lima.

-- Precisa-se de uma ama forra e que seja fiel, para tomar conta de uma casa: na rua do Nogueira n. 49.

ILEGÍVEL

— A abaixo assignada muda sua residencia desta provincia para a villa do Passo de Camaragibe provincia das Alagoas, e nada deve nesta praça, deixando por seus bastantes procuradores aos Srs. Thomaz Fernandes da Cunha e Paulo José Gomes com quem se deverão entender relativo a qualquer negocio a seu respeito; outro sim, a mesma abaixo assignada declara que pessoa alguma faça negocio com seu marido João Evangelista do Nascimento, sobre seus bens, visto que elles não pertencem ao casal, e estar o dito seu marido fora de sua companhia a mais de quarenta annos, ficando sem effeito uma procuraçao bastante que a abaixo assignada passou ao Sr. Fredico Chaves.

Romana Maria de Freitas.

Recife 19 de agosto de 1858.

— No dia 18 do corrente mez appareceu no meu engenho denominado Bom Jesus ou Conceição Nova, o preto de nome Donato, pedindo-me que o comp. asse, e diz ser escravo do Sr. Chalaça, morador no Monteiro (em Pernambuco): portanto roga-se ao mencionado Sr. Chalaça, no casa de que queira vender-me o referido escravo, poderá dirigir-se ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou á loja do Sr. Abreo, rua do Queimado; e não querendo vender dito escravo, o mande buscar quanto antes, visto que eu não me responsabiliso pela fuga ou morte do mesmo escravo. Engenho Bom Jesus 19 de agosto de 1858.

José Francisco do Rego Barros.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Vigario, taberna de João Simão.

Attenção.

Aluga-se um bom sitio no principio da estrada do Arraial, quasi unido á Tamarineira, com casa de viveuda que accommoda grande familia, cacimba de excellente agua potavel e tanque para banho, estribaria para 3 cavallos, muitas e variadas arvores fructiferas, como sejam, mangueiras, cajueiros larangeiras, coqueiros, sapotiseiros, jaqueiras, etc., etc., etc.: quem pretender, dirija-se a rua Augusta, sobrado de um andar n. 3, a tratar com a viuva do capitão Cruz.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: no aterro da Boa-Vista n. 48, segundo andar.

— No dia 18 do corrente furtaram um cavallo do caes de Capibaribe, de cor alasão, com os signaes seguintes: já velho, mas bem manteudo, teve um geremum na sarneia e um signal de bexiga no espinhaço, bo passeiro, auca de porco, o ferro ignora-se. Este cavallo foi da cochia nacional, tem cauda rimpada; quem delle der noticia, dirija-se ao Passeio Publico n. 11, que se gratificará.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar, para casa de familia, podendo vir as 6 horas da manhãa e voltar a tarde: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

— O abaixo assignado roga as pessoas desta praça que lhe estão devendo na sua loja de flandres da rua do Queimado n. 7, queiram immediatamente saldar suas contas, se não quizerem que o mesmo abaixo assignado use dos meios que a lei lhe faculta para esse fim. Recife 21 de agosto de 1858.—José Gonçalves Villaverde.

— Um estrangeiro precisa de uma criada para tomar sentido de uma criança: na rua da Cruz n. 4.

— Uma mulher com um menino de 12 mezes, pouco mais ou menos, se propõe a ser ama de leite: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 20 no Corpo Santo junto a loja de flandres.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: na rua da Concordia n. 26.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de pouca familia, sendo para cozinhar e de portas para dentro: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua da Guia n. 2.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba escripturação por partidas dobradas, para escrever n'um estabelecimento desde as 8 horas da manhãa ás 4 da tarde: quem estiver neste caso, dirija-se a esta typographia, que achará com quem contratar.

Compras.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se moeda de ouro de 20$000 a 20$400, e de 6$400 a 16$320: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Compra-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— No escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho no largo da Assembléa n. 6, compram-se peças de ouro portuguezas de 6$400.

— Compra-se a traducção da selecta ingleza, ainda que seja em manuscripto: na rua do Crespo n. 23 A, loja.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, moedas portuguezas de ouro, soberanos, patações, e onças portuguezas e hespanholas.

— Compram-se moedas de ouro de 20$ a 20$400 e peças velhas a 16$800: na rua da Cadeia loja de cambio n. 38.

Vendas.

companhia
Pernambucana.

No armazem da mesma companhia ha uma grande porção de toros de mangue que se vende por modico preço.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Mobilias de ferro.

Chegadas ultimamente da Europa, sendo dos mais elegantes modelos que tem apparecido a este mercado, proprias para jardins, terraços, etc., etc: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Arandelas

de crystal do mais moderno e delicado gosto, que tem vindo de Paris, proprias para salões de visitas, bailes, illuminações, ect., etc.: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Aviso.

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por menos do que em outra parte, e tambem se vende uma porção de saccos vasios.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 23, terceiro andar, vendem-se 8 escravos peças, de bonitas figuras, e por preços commodos: quem os pretender, dirija-se a mencionada casa, que achará com quem tratar.

— Vendem-se de 4 a 6 arrobas de pesos de ferro a 40 rs. a libra: na rua larga do Rosario n. 32.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

SELLINS.

Vendem-se sellins de muito superior qualidade: no armazem de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

A ellas!!

Venham freguezes comprar as melhores favas da ilha, ultimamente chegadas, que se vendem por grosso e a retalho a 80 rs. a libra, em casa do Jordão, rua do Encantamento n. 77.

— Vende-se uma mulatinha, peça, propria para receber educação de mucama, e não se duvida dar algum prazo ao comprador: a tratar na casa terrea defronte do moinho de vento, na rua da Praia de Santa Rita.

CHAPEOS PARA SENHORA.

Os mais ricos chapeos de seda com véos e enfeitados com bico de blond exisie para vender: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, o seguinte:

Gracha ingleza.
Lona larga.
Fio para sapateiro.
Linha em novelos, branca e de cores.
Cera de Lisboa em velas.
Folhas de flandres.
Pás de ferro.
Mercurio doce.
Salitre refinado muito bom.
Tinta ingleza de superior qualidade para escrever.
Pregos de ferro de todos os tamanhos.

ORGANDY DE SEDA.

Vende-se organdy de seda de muito bom gosto e por barato preço, assim como camisinhas bordadas para baptisados: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vendem-se varões de cobre de diversas grossuras, proprios para cavilhas a 700, 800 e 900 rs. a libra, e um completo sortimento de ferragens e miudezas, por menos do que em outra qualquer parte: na loja da rua Nova n. 35

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas de peito, punhos e colarinhos de linho de boa qualidade, e por barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vendem-se tres moradas de casas terreas de pedra e cal, sitas na cidade de Olinda, preço commodo: as pessoas que quizerem, dirijam-se á mesma cidade, largo de S. Pedro Apostolo, sobrado com quina para o Carmo, que ahi acharão com quem tratar.

Barato que admira.

Vende-se no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, queijos de coalha a 560 rs. a libra, ditos do reino a 2$, gomma a 2$ a arroba, libra 70 rs., batatas a 80 rs., aletria a 50 rs., estrellinha e mais massas miudas para sôpa a 560, sabão branco de differentes cores a 320, arroz do Maranhão a 120, da India a 120, bolachinhas inglezas de outras muitas qualidades finas a 360, manteiga ingleza a 640, 800, 960 e 1$120, franceza a 720, conservas em frascos a 1$, marrasquino a 1$800, espirito de França fino a 1$600, vinhos engarrafados muito finos de 1$000 até 1$800, azeite doce a 600 rs. a garrafa, cartas de jogar a 280 o baralho, latas de massa de tomate de 8 libras a 1$600.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armzzem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com arreios para 1 ou 2 cavallos, muito maneiro, e pelo mais barato preço: no becco do Tambiá a fallar com Pedro de Alcantara.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM/M e (coração)/R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de bamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$. peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3[4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1[2 e 1 3[4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos

— Vende-se roupa feita para homem, meninos e meninas, de muitas qualidades, calçado francez superior para homens e senhoras, chapeos de seda, castor e de molas para homem, e de palha para senhoras de variados gostos: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, pois que se vende para fechar contas.

— Na rua do Crespo n. 4, loja de Antonio Francisco Pereira, vendem-se riquissimos córtes de cambraia branca bordada, ultima moda de Paris, sahidas de baile de variados gostos, basquinas e talmas de velludo, obras de muito gosto, ricos córtes de seda lavrada e bordada para vestidos, vestidos de blond bordados para casamentos, manteletes e visitas de seda, e filó preto dos ultimos e mais lindos gostos, golas e manguitos bordados a fio de Escocia, lenços de cambraia de linho bordados, córtes de velludo preto, ricamente bordados, para vestidos.

— Vende-se um lindo moleque de idade de 11 annos: a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma canoa de 1,004 tijolos, nova e bem construida: na rua Imperial n. 171.

Rua Nova n. 54

Madama Rosa Hardy recebeu pelo navio Adele, os mais ricos e modernos chapeos de seda amazona para senhora, ditos de feltro para montaria, de massa enfeitados para meninos, chapeosinhos de seda para crianças, enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, flores soltas para enfeitar chapeos de palha, vendem-se chapeos de palha amazona sem ser enfeitados, e muitas outras fazendas.

Calçado barato.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de fazendas de Leite. Arthur & C. n. 10, sapatos de couro de lustre francezes de senhora, pelo barato preço de 1$600, botinas de couro de lustre de enfiar para senhora por 3$500 o par; vende-se assim baratos para acabar com elles: a elles, freguezes.

Calçado francez

Na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, vende-se calçado francez de todas ás qualidades, como sejam:

Borzeguins de pellica e de duráque, gaspiados, de lustre, para homem	10$000
Ditos de duraque gaspiados, de lustre, para senhora	5$000
Ditos ditos para meninos	4$000
Ditos ditos de botões para menino	
Sapatões de lustre com elastico para homem	8$000
Ditos de dito, fôrma ingleza	6$000
Sapatos de lustre rasos de uma sola com salto para homem	6$000
Sapatos de lustre rasos de uma sola sem salto para homem	5$000
Sapatos de lustre com elastico para menino	5$000
Ditos de bezerro idem	4$000

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Vende-se castor de lãa para calça muito superior pelo diminuto preço de 1$800 cada corte.

Carne do sertão.

Vende-se carne gorda do sertão; na taberna grande da Soledade.

Confeitaria
39 A,

confronte ao Rosario em Santo Antonio, recebeu fatias de pão grego, muito proprias para doentes.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos, peça muito propria para andar com crianças, e já ensaboa perfeitamente: na rua do Queimado n. 37, loja de fazendas.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$. panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macào para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Casaveques.
Na rua do Crespo n. 23

vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte deis las são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o us de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum' pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

PRODIGIOSA AGUA DIVINA

para limpeza e conservação dos dentes ou thesouro da bocca

Continua a estar a venda na rua do queimado n. 6, primeiro andar. Preço 1$ por frasco.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Acaba de chegar um lindo sortimento de cassas francezas que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, assim como lindos cortes de lãa para vestido com 15 covados pelo barato preco de 5$, chitas francezas padrões miudinhos a 280 rs. o covado, musselinas brancas e de cores mnito finas a 500 o covado, lindos metins de cores pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte; dão-se as amostras com penhor.

Ao Canto.
Para a pobreza.

Na loja do Canto na rua da Cadeia do Recife n. 54 está vendendo para acabar optimos chapeos de sol de junco a 1$, chita rôxa miuda a 140 o covado, lenços brancos pequenos a 100 rs. cada um, e a duzia por 1$, e muitas outras fazendas, que o annunciante está resolvido a vender baratissimo.

AVISO AO PUBLICO.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Lãasinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, cassas francezas de cores finas a 200 rs. o covado, peitos para camisa com collarinho para homem a 500 rs., córtes de collete pretos de merinó bordados a 1$000, córtes de cassa chita com 11 covados, tintas seguras a 1$280, meias para menino e menina a 240 o par, lenços para os mesmos a 100 rs. cada um; dão-se amostras com penhor.

— Vende-se superior oleo de ricino em latas de 30 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

— Vende-se no aterro da Boa Vista junto a loja de fazendas n. 2 em casa de Farias e Martins, presuntos chegados de Lamego de superior qualidade a 500 rs. por libra para acabar, e vinhos de todas as qualidades, molhos inglezes para peixe e carne, licores finos e mostarda em pó e muitos generos de bom gosto, que todos os freguezes continuarão a comprar.

— Vende-se na rua do Queimado n. 40 relogios de ouro e prata, dourados, patente, por barato preço.

Sal do Assu'.

A bordo do palhabote Venus; vende-se ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se 1 preta moça bastante robusta, engommadeira, 1 dita com as mesmas habilidades, propria para engenho por estar acostumada ao serviço de campo; no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vendem-se 2 bonitos cavallos para cabriolet, e ensinam-se cavallos para o mesmo. quem pretender, dirija-se a Manoel de Benevides, na rua da Senzala Nova n. 36, defronte do armazem do Araujo.

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1[2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

— Vende-se superior arroz de casca por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

CAMAS DE FERRO,

de diversos tamanhos e feitios: vendem-se no armazem de E. H Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 78

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de séda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macào para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Selinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Agencia
da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Na loja
DAS
Quatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37,
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o cavado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja das seis
portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa para vestidos com listras de seda a 6$000, fazenda nova, com 14 covados, e tem bastante largura, peças de cassas francezas de cores com 33 covados a 6$000, e covados a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, gollinhas bordadas a 1$, lenços de retroz a 500 rs., ditos de seda brancos e encarnados a 800 rs., chales de merinó com flores de cores a 2$, ditos de lãa pretos a 1$600; dão-se amostras com penhor, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

AO BOM TOM.
48 RUA DO QUEIMADO 48
JULIO & CONRADO

vendem, em sua loja na rua do Queimado n. 48, chapeos de castor a Tinon, brancos e pretos; chapeosinhos de fletro, do ultimo figurino de Paris; ricos enfeites para cabeça; luvas de pellica, de Juvin; calçado francez de todas as qualidades; obras de ouro do ultimo gosto: e outras muitas cousas de gosto, que estarão patentes aos pretendentes.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente as melhores fazendas vindas em direitura, como sejam: cortes de vestido de seda de babados a Anna d'Austria a 40$, ditos de pompelina a Maria Antoneta, de babados enfeitados com grinaldas de velludo a 2 $, chapéos a Tamberlik para senhora a 15$, sedas miudinhas de quadros a 1$ o covado, primor de lãa e seda a 500 rs. o covado, e muitas outras fazendas de gosto que se venderão a vontade do comprador e por preços commodos.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n. 9.

Tende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se vendem mais em conta que em outra qualquer parte.

Sal Graudo do Assu'.

A bordo do hiate Novo Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

— Vende-se uma carroça nova, que ainda não servio, obra muito segura, toda chapiada em roda do caixão, que serve para trabalhar com boi e com cavallo, que tem todos os preparos novos: na rua do Nogueira n. 49, se dirá quem a vende.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 49, sito no canto da travessa do Lima junto ao chafariz da rua Imperial, lugar que he muito proprio para pôr casa de negocio nas lojas, tem bom quintal e excellente agua de cacimba para lavar roupa: quem o pretender, póde entender-se com o proprietario no sobrado de dous andares da rua do Hospicio que deita a frente para a casa terrea n. 17.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 21 de junho proximo passado um moleque de nome José, tendo levado um cavallo ruço, grande e gordo, com a cauda e clinas alguma cousa crespas, o dito moleque foi pegado em Rio Formoso no dia 23 do mesmo, porem sem o cavallo, passou no dia 22 a tarde em Serinhaem e dormio perto do Rio Formoso, tendo sahido de manhãa cedo e deixado o cavallo no engenho aonde dormio: roga-se a pessoa em poder de quem estiver dito cavallo, manda-lo entregar, ou dar parte a seu dono no Recife, rua Direita n. 69, a Antonio Alves de Miranda Guimarães, que se pagara toda a despeza; e o dito cavallo carrega baixo e tem um galope sobre a mão, muito macio.

— Desappareceram no dia 6 do corrente, do engenho Crusahi, comarca de Pão d'Albo dous escravos: um de nome Antonio Caçange, altura regular, cheio do corpo, pernas grossas, rosto redondo, cor preta, com pouca barba, idade 38 annos, he cangueiro no andar, muito callado, foi escravo do Sr. Caetano, do engenho Coqueiro, ja fallecido. Este escravo tem sido preso por diversas vezes no sul, por ter feito algumas fugidas, e he muito conhecido para este lado; he de suppor ter levado o outro em sua companhia. O outro de nome Joaquim Caçange, baixo, grosso regular, muito esperto, não anda devagar, e sempre contente, assoviando, e cantando, he barbado e traz a barba feita, segundo parece-me tem os dentes limados, e tem por todo o corpo e rosto umas marcas de sua terra, parecendo uns carocinhos, não larga uma patroninha na cinta, para trazer fumo e cachimbo, que he muito fumista: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e os remeter para o mesmo engenho, ou no Recife no pateo da matriz de S. Antonio n. 4, ou na rua da Guia n. 64, que generosamente se recompensará, e desde já se protesta com todo o rigor da lei a quem os acoutar.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha. e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, recebera a quantia de 100$000.

— Fugio no dia 15 do corrente, um mulato de nome Luiz, estatura um pouco mais regular, e alguma cousa reforçado, representa ter de 30 a 40 annos, côr amarellado, tem uma ruga logo acima do nariz, muito saliente; fugio com uma jaqueta e calça branca, e ia calçado, he do matto o que bem mostra em seus movimentos; desconfia-se que fugisse para o sertão, por ser natural do Aracaty: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 50, que sera generosamente recompensado.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente o escravo de nome Benedicto, crioulo, com os signaes seguintes: estatura alta, cor preta, barba serrada, cheio do corpo, parece ter 24 annos de idade, tem um talho na testa, rosto ovado, de poucas palavras, de ar alegre, he natural da Pedra, comarca do Buique, he cria de casa de Nuno Campello de Albuquerque, vendido no dia 11 de julho do presente a Joaquim José de Araujo, e foi vendido segunda vez no dia 22 do mesmo a Tinoco Barros & C.: quem o apprehender pode conduzi-lo a rua Direita n. 22 que será generosamente gratificado.

— Fugiram de casa de seus senhores os escravos seguintes: Felismino, de idade 20 annos, pardo escuro, magro, estatura regular, cabellos crespos, pés grandes, dentes podres na frente, he muito conhecido nesta cidade por ser boleiro; Juvencio, preto, de idade 22 annos, estatura regular, muito preto, falla descançada, bons dentes, cheio do corpo: quem os apprehender e leva-los á casa da viuva do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Continu'a a estar fugido o escravo Thomaz do Sr. Francisco Esteves de Mello, senhor do engenho Piabas de Cima, freguezia de Una da cidade do Rio Formoso, annunciado no Diario de Pernambuco em março proximo passado, com os signaes seguintes: de boa altura, grosso, cor preta, tem barba, andar embalançado e cahido para diante, pés grandes, anda sempre com um bornal, cinturão e patrona, he muito fallante, tem 45 annos, pouco mais ou menos, foi comprado ha 10 annos ao Illm. Sr. Bringuel, mano do Illm. e Rvm. vigario do Brejo da Madre de Deos, e como tenha talvez procurado para aquelles lugares, encarecidamente roga-se aos mesmos respeitaveis senhores se dignarem mandar fazer algumas indagações do que serei assás obrigado, e com generosidade pagarei qualquer despeza que houver em sua captura, levando naquelle engenho ou na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, a José Francisco de Sá Leitão.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL